ANNO XLII. NUMERO 108

SEXTA FEIRA 11 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 1o dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 1o dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Clandino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Estanisláo b. m.; S. Flavia m.
8. Terça. S. Heladio b.
9. Quarta. Ss. Gregorio Nazianzeno dout. da eg.
10. Quinta ✠ Ascensão do Senhor. S. Blanda m.
11. Sexta. Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12. Sabbado. S. Joanna princeza v.; S. Nereo m.
13. Domingo. S. Pedro Regalado f.; S. Gliceria m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 672.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernamuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia mandará, com a possivel brevidade e dentro do corrente exercicio, começar os trabalhos precisos para o encanamento d'agua potavel para a cidade da Victoria.

Art. 2.º Fica o mesmo presidente autorisado a despender com esses trabalhos, até sua completa execução, a quantia precisa, se não forem sufficientes os 10:000$000 consignados no § 4.º do art. 55 da lei do orçamento vigente.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do goverdo de Pernambuco, 1.º de maio de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de maio de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do L. 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de maio de 1866.

O escripturario da 4.ª secção, *Theodoro José Tavares.*

LEI N. 673.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a rescindir o contrato celebrado com José Mamede Alves Ferreira na parte relativa a estrada do norte, e bem assim o contrato addicional.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 1º de maio de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 1º de maio 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1º de maio de 1866.

O escripturario da 4ª secção *Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 2 de abril de 1866.

Officio ao Exm. Sr. Dr. Galdino Augusto da Natividade Silva 1º vice-presidente da provincia das Alagoas.— Accusando recebido o officio de 19 de abril ultimo em que V. Exc. me communica haver na qualidade de seu 1º vice-presidente tomado conta da administração dessa provincia, tenho a asseverar a V. Exc. que sempre me achara' disposto a a cumprir suas ordens quer tendam ao serviço publico, quer ao seu particular.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, 2º vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul.— Ficando inteirado pelo seu officio de 16 de abril ultimo de haver V. Exc. na qualidade de seu 2º vice-presidente assumido a administração dessa provincia, cabe-me assegurar a V. Exc. que me encontrara' sempre prompto a cumprir suas ordens quer sejam relativas ao serviço publico quer ao particular de V. Ex.

Dito ao Exm. general commandante das armas. —Faço apresentar a V. Exc. para ter o conveniente destino, depois de inspeccionado o guarda nacional Ignacio Verissimo da Costa, designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.— A V. Exc. apresento o incluso requerimento de Senhorinha Martins Cardoso Leal afim de que se sirva de mandar dar-lhe a certidão que ella pede

Dito ao mesmo.— Queira V. Exc. informar sobre o que pede José Joaquim Gomes de Abreu no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de informarme acerca do que pede no incluso requerimento o ex 2º sargento do 9º batalhão de infantaria João José Cesar de Lima.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Providencie V. S. para que estando em termos a conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, seja paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado do termo de Flores em officio de 9 de abril ultimo, a quantia de 10$400, proveniente das despezas feitas com os desertores do 4º corpo de voluntarios da patria, Lourenço Gomes da Silva e João Francisco do Nascimento, que se acham recolhidos a cadeia daquella villa, a contar de 11 de março, até 6 de abril deste anno.

Dito ao mesmo.— Recommendo a V. S. que para cumprimento do disposto nos avisos do ministerio da fazenda de 19 e 20 de abril ultimo, marque ao official nomeado para a secretaria da thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte Antonio José Texeira de Mendonça Belém o praso de um mez afim de seguir o seu destino, visto ser ali necessaria a sua presença a bem do serviço publico dando-se transporte a si e a sua familia por conta daquelle ministerio, mas sem direito algum a ajuda de custo para preparos de viagem ou de 1º estabelecimento como pedio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Mande V. S. pôr em praça as obras para abastecimento d'agua potavel ao collegio de Santa Theresa em Olinda, servindo de base a essa arrematação a inclusa planta em original e o orçamento junto por copia e que para esse fim me remetteu o chefe repartição das obras publicas com officio de 27 de abril ultimo sob n. 151.

Dito ao mesmo.— Espeça V. S. as suas ordens para que em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do cabo com officio do 1º do corrente, e não havendo inconveniente sejam pagos ao cabo Felix Dacia de Barros os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de abril ultimo do destacamento de guardas nacionaes, existente na villa de Ipojuca.

Dito ao mesmo.— Se não houver inconveniente e estando em termos o pret junto em duplicata mande V. S. pagar a Simplicio José de Mello, conforme solicitou o commandante superior da guarda nacional da commarca do Brejo em officio de 12 de março ultimo, os vencimentos a contar de 22 de dezembro do anno proximo passado até 22 de janeiro ultimo do destacamento de guardas nacionaes, existente naquella villa.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das clausulas e orçamento juntos por copia, mande pôr em arrematação a obra do 5º lanço da estrada do Limoeiro, pois que assim o indica o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 2 do corrente, sob n. 170.

Dito ao presidente do Novo Banco de Pernambuco.—Transmitto por copia a V. S. para conhecimento desse estabelecimento e fim conveniente o aviso de 26 de abril ultimo, em que o Exm. Sr ministro da fazenda determina que nos relatorios e balanços desse banco sejam attendidos d'ora em diante os quisitos constantes do mesmo aviso.

Dito ao presidente e membros da commissão de exposição agricola e industrial. — Remetto a Vv. Ss. as inclusas notas explicativas que me transmittio com officio junto por copia a commissão directora da exposição nacional de alguns objectos que podem ser enviados desta provincia para a côrte.

Dito ao direcor do arsenal de guerra.—Informe V. S. porque não tem sido substituidos por outros como ordenei por despacho de 20 de abril ultimo os utencilios da guarda da thesouraria.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Mande V. S. fazer com a possivel brevidade os concertos de que necessitam o muro, telhado e alguns tubos da illuminação a gaz tudo do edificio em que se acha estabelecida a enfermaria militar como sollicitou o commandante das armas no officio por copia incluso.

Dito ao commandante interino do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Antonio Annes e Joaquim Apridio Rosa da Costa que para isso foram considerados aptos em inspecção de saude.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos da norte o vapor *Cruzeiro do Sul* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o tenente quartel mestre do batalhão n. 19 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth Francisco Seabra de Andrade, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 30 de março ultimo resolve conceder-lhe um anno de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Expediente do secretario do governo do dia 4 de maio de 1866.

N. 132—Officio ao Dr. João da Silva Ramos 1º secretario da assembléa legislativa provincial.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia a quem foi presente o officio que V. S. me dirigio nesta data sob n. 77 fica inteirado de haver a assembléa legislativa provincial nomeado uma commissão composta dos Srs. Drs. Ayres de Albuquerque Gama, Francisco de Carvalho Soares Brandão e Miximiano Lopes Machado para examinar os estabelecimentos de caridade sob a direcção da Santa Casa de Misericordia.

— 5 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista da conta junta em duplicata e não havendo inconveniente seja paga a Manoel Figueiroa de Faria & Filho, conforme sollicitou o presidente do conselho de compras do arsenal de guerra em officio de 3 do corrente, sob n. 2 a quantia de 23$730 proveniente de annuncios mandados publicar pelo mesmo conselho no *Diario de Pernambuco* durante os mezes de janeiro a março deste anno.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 173, haver o arrematante da estrada da Boaviagem Antonio Lopes Pereira de Carvalho feito serviço correspondente a terceira parte das obras do seu contrato assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que em vista do competente certificado mande pagar ao mencionado arrematante a quantia de 1:920$600 correspondente a primeira prestação a que tem direito.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, attendendo ao que expoz o Dr. Felippe Nery Collaço no requerimento sobre que versa a sua informação de 19 de abril ultimo n. 141 resolvi relevar o mencionado Dr. da multa em que incorreu como contratante da impressão do relatorio dessa thesouraria, do orçamento da receita e despeza provincial e dos balanços dessa thesouraria no corrente anno por não haver apresentado esses trabalhos nos prasos marcados no respectivo contrato.

Dito ao mesmo.— Recommendo a V. S. que em vista da relação e conta juntas e não havendo inconveniente mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme sollicitou o delegado encarregado do expediente da repartiçao da policia em officio de hontem sob n. 584, a quantia de 57$400 despendida desde 3 de março até 6 de abril deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao administrador da casa de detenção como requisitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia 2 indices dos livros que ultimamente foram comprados para as entradas e sahidas dos presos.

Dito ao mesmo.— Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas datada de 24 de abril ultimo e sob n. 141 annui a que o empreiteiro do empedramento e reparos da estrada de Bujary Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça dê execução as obras do seu contrato a contar do 1º de agosto proximo vindouro em diante attenta a actual estação invernosa.— Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao presidente e membros da commissão de exposição agricola e industrial.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes os inclusos exemplares que em 18 de abril ultimo me enviou a commissão directora da exposição nacional das instrucções para a exposição de plantas e animaes vivos, do respectivo edital, marcando os dias em que deve ter lugar essa exposição; das instrucções para a exposição especial de machinas apparelhos e instrumentos praticados fóra do paiz para a cultura, preparo e melhoramento dos productos agricolas, finalmente das indicações ou notas explicativas dos productos que devem ser enviados para a exposição nacional pelas provincias do Pará, Amazonas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Rio Grande do Sul, Paraná, Goyaz, Santa Catharina e Piauhy.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. o menor Francisco Antonio da Rosa, para que mande alistar na companhia de aprendizes se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Providencie V. S. para que as chaves da casa da barreira de Morenos, sejam entregues ao official inferior do corpo provisorio de policia, que fôr incumbido, do dia 8 do corrente em diante, da cobrança do pedagio da mesma barreira, visto assim o haver solicitado o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 175, em consequencia de não ter sido o mencionado pedagio arrematado por falta de licitantes.

Dito ao mesmo. — Em vista do que ponderou o marechal commandante das armas, em officio n. 696 do 1º do corrente, tenho resolvido que a illuminação dos quarteis em que existem tropas continue a ser feita por meio de gaz, como até agora, o que declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 145 de 26 de abril ultimo.

Dito ao bacharel Paulino Ferreira da Silva.— Constando de commissão da repartição da justiça, de 30 de janeiro ultimo, que por decreto de 25 desse mez, Houve S. M. o Imperador por bem reconduzir a Vmc, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, comarca do Bonito; assim o communico a Vmc., afim de que entre em exercicio quanto antes independentemente da apresentação de sua carta, a qual deverá exhibir no prazo de 3 mezes, que para isso ficam marcados. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. postar na casa de detenção no dia 8 do corrente ás 7 horas da manhãa, uma força sufficiente para conduzir até a bordo do vapor, destinado ao presidio de Fernando 12 sentenciados, devendo dez praças dessa força escoltar os referidos sentenciados durante a viagem. — Neste sentido officiou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito a camara municipal do Recife.—Para que possa resolver convenientemente sobre o officio da camara municipal do Recife de 18 de abril ultimo, com referencia a arborisação desta cidade, cumpre que a mesma camara me envie copia das condições indicadas no edital que publicou convidando concurrentes para contratar aquelle trabalho e do termo da arrematação feita por Manoel Alves Guerra, que sujeitou a minha approvação.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expôz o director geral interino da instrucção publica em officio de 23 de abril ultimo sob n. 86, acerca do concurso a que se procedeu para preenchimento das cadeiras vagás do sexo feminino, resolve de conformidade com o art. 10 § 2º das instrucções de 14 de junho de 1859, nomear a Maria Alexandrina Dias de Toledo, professora da cadeira de instrucção primaria da villa de Garanhuns.—Communicou-se ao director geral, e a thesouraria provincial.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de maio de 1866.

N. 134.—Officio ao Dr. João da Silva Ramos 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. para fazer presente a assembléa legislativa provincial, afim de resolver, como lhe parecer acertado, a representação em forma de officio que lhe dirigio o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, acerca na alteração feita no nivelamento das calçadas da rua do Imperador.

Despachos do dia 4 de maio de 1866.

Requerimentos.

Antonio Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Antonio Manoel da Silva.—Dê-se-lhe passagem havendo vaga.

Vigario Bazilio Gonçalves da Luz.—Remettido a camara municipal de Nazareth para informar, ficando-lhe para isso marcado o prazo de 8 dias.

Benedicta Maria Innocencia.—Póde seguir.

Brisida Maria da Conceição. — Dê-se-lhe passagem havendo vaga.

Francelina Cesarina.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Guilherme Bessoni de Almeida. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ouvindo ao administrador do consulado.

José Cordeiro de Souza. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Florencio Soares. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Vicente Ferreira de Paula. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

— 5 —

Arsenio Affonso Pereira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Estanislão Alves de Bulhões. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Felippe Nery Collaço. — Fica relevado da multa.

Francisco Alves de Miranda Varejão.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Francisca Joaquina Pessôa.—Dê-se-lhe transporte havendo vaga.

João Antonio Carpinteiro da Silva. — Remettido ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para proceder na forma do seu parecer datado de 30 de abril ultimo.

Thereza Maria de Jesus.—Indeferido.

Venerando Antonio de Oliveira. - Dê-se-lhe transporte havendo vaga.

Vindenval Ribeiro Soares.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Vicente Ferreira Ferro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia faz-se a chamada e estão presentes os Srs. Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Mergulhão, Gitirana, Candido Martins, Buarque, Jansen, Burgos, Gaspar, Arminio, Hisbello, Souza Leão, Joaquim do Rego Barros, Paes de Andrade, Amorim, Brito, Jeronymo, Souto Lima, Joaquim Tavares, Soares Brandão, Lopes Machado, Emydio Marques, e Amyntas.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, transmittindo uma representação do Dr. Joaquim de Aquino Fonsêca, a cerca do nivelamento das calçadas da rua do Imperador.— A commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo por cópia a informação que ministrou a thesouraria provincial, a cerca do requerimento do bacharel Esequiel Franco de Sa.— A quem fez a requesição.

Uma petição dos herdeiros do brigadeiro Gaspar de Meneses Vasconcellos de Drummond, pedindo a effectividade da autorisação da assembléa dada pela lei provincial n. 488 de 16 de maio de 1860.— A commissão de legislação.

ORDEM DO DIA.

3ª. discussão do projecto n. 77 deste anno sobre as loterias da provincia.— Approvado

3ª. discussão do projecto n. 75 deste anno, que iguala os ordenados das professaras desta cidade aos dos professores.— Approvado.

3ª. discussão do projecto n. 73, sobre o praso marcado para os recolhimento dos beneficios das loterias.— Approvado.

3ª. discussão do projecto n. 97 de 1864 autorisando o pagamento de 20 % dos seus ordenados aos guardas da casa de detenção.— Approvado.

1ª. discussão do orçamento municipal.— Approvado, e dispensado do interesticio a pedido do Sr. Buarque.

Unica discussão das posturas da camara municipal de Ingazeira.— Approvadas.

3ª. discussão do projecto que augmenta de 20 % os ordenados dos empregados da secretaria da presidencia.

Vem a' mesa uma emenda para que se dê igual porcentagem aos empregados da secretaria da assembléa.

Falla contra a emenda o Sr. Silva Ramos.

Encerrada a discussão, é o projecto approuado e rejeitada a emenda.

1ª. discussão do projecto n. 86 deste anno, que eleva os vencimentos do substituto das cadeiras de latim desta cidade, padre João José Ribeiro.— Approvado.

1ª. discussão do projecto n. 68 deste anno, que manda construir uma ponte no lugar de Gitahy no rio Ipojuca.— Approvado.

2ª. discussão do projecto n. 44 deste anno, que concede uma moratoria a Felippe Benicio Cavalcante.— Approvado

Discussão da lei não sanccionada sobre o compromisso da irmandade das Almas em S. Lourenço da Mata.

Fallam sobre a materia os Srs. Gaspar e Corrêa de Brito.

Vem a mesa um artigo additivo emendando a lei no sentido das razões da não sancção, para ficar sem effeito a approvação provisoria da presidencia e assignado por quasi todos os Srs. deputados da maioria.

Falla o Sr. Costa Ribeiro.

Tendo dado a hora o Sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia a continuação da anterior e mais 2ª. discussão dos projectos ns 68, 86 e 93, e 3ª, do de n. 44 deste anno.

REVISTA DIARIA

Sua Alteza a Senhora D. Leopoldina e seu augusto esposo o Sr. duque de Saxe, indo viajar a Europa, devem passar por esta cidade no primeiro vapor inglez que é esperado do sul no dia 14 do corrente.

A realisar-se a vinda da serenissima princeza, içará a torre do arsenal de marinha a bandeira imperial; a qual será substituida por um galhardete encarnado, caso queira a Senhora duqueza de Saxe desembarcar nesta cidade,

Estes signaes de convenção servirão de transmissores á nossa população de tão faustoso acontecimento; e a leal cidade do Recife muito se regosijará, que a graciosa princeza a honre com a sua presença pisando em terra pernambucana.

— O Exm. Sr. presidente, pretendendo dar execução a lei n. 649, que decretou na provincia a construcção de uma rede de estradas de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas sob a denominação de *tramways*, com o fim de ligar os centros populosos do interior ás diversas estações da estrada de ferro, ás actuaes vias de communicação para esta capital, e aos pontos do littoral de facil accesso á navegação, ha resolvido contratar a mesma construcção mediante as condições estabelecidas na referida lei.

Para este fim são convidadas as pessoas, que pretendam, a apresentar as suas propostas, para solução ulterior do mesmo Exm. Sr. vice-presidente, que na adopção de uma dellas preferirá aquella que melhores vantagens offerecer a provincia.

Na conformidade da lei, é garantida ao contratante por uma só vez uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado; e para satisfação desses compromissos é a presidencia autorisada, caso seja preciso, a contrahir um emprestimo até 400:000$000.

O contrato que o governo haja de fazer, tem de ser submettido á approvação da assembléa provincial; mas esta dependencia não inhibe ao contratante de dar começo aos estudos e preparação dos planos da obra; pois acontecendo que deixe de ser approvado o contrato por aquelle corpo, será indemnisado de suas despezas quem quer que houver celebrado o contrato com o governo.

— Por portaria de sabbado (9) foram de novo prorogados até 16 do corrente, os trabalhos da assembléa provincial.

— Instituiram os alumnos da Faculdade de Direito uma associação com o titulo de *Gremio Juridico*; a qual funcciona no salão do theatro de Santa Isabel.

Destinada á pratica do processo criminal e á discussão de theses juridicas e litterarias, muito deve aproveitar aos seus membros, que se dedicam as lides do fôro, a existencia de uma tal associação, cujos fins cumpre que elles tudo envidem para serem attingidos em propria vantagem.

Na eleição procedida para os cargos administrativos, foram eleitos os senhores seguintes:

Segismundo A. Gonçalves, presidente.

Cornelio Ferreira França, vice-presidente.

Antonio Alves de Carvalhal e A. Passos Miranda, secretarios; e adjuntos destes Pedro Carneiro da Silva e Francisco Pires de C. A.

Antonio D. Pinto Junior, thesoureiro.

A. de Castro Alves, Manoel P. Miranda Ozorio, Aristides A. Milton, João Lustosa de Souza, Torquato Teixeira Mendes e Alvim Baptista Monteiro, membros da commissão de redacção.

A eleição para os cargos judiciarios deu este resultado:

Manoel do Nascimento Teixeira, juiz de direito.

Alcino Baptista Monteiro, juiz municipal.

Aristides Augusto Milton e Pedro Carneiro da Silva, promotores.

Antonio Passos Miranda e Cornelio Ferreira França, delegados.

Cesar Quirino da Silva e Joaquim Simões Baltro e Silva, escrivães do delegado; e Antonio Ribeiro Rosado, escrivão do jury.

— No dia 7 do corrente pelas 7 e meia horas da noute, recebeu Bernardino Ferreira da Silva, homem pacifico e trabalhador, um tiro que offendeu-lhe o homoplato direito, tendo a carga sahido pela parte posterior.

O offendido foi vistoriado e declarou que não sabia a quem attribuir o mal que soffreu; pois dirigindo-se elle para sua habitação, vira apenas em pé, no lugar Passagem de Sant'Anna, uma pessoa, que lhe perguntando quem elle era, respondera-lhe, que—era uma pessoa que não fazia mal a quem quer que fosse—resposta esta que, apezar de tão innocente, foi recebida com o tiro referido.

Consta-nos que o Dr. delegado, tendo procedido ás necessarias pesquizas já sabe qual o autor do crime, e ha providenciado acerca da captura do mesmo.

— O nosso amigo o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior escreve-nos o seguinte:

« Srs. redactores:—Acabo de ler no *Forum* do seu *Diario* de hoje um artigo que não tem assignatura, e que nem é meu, nem foi por mim revisto préviamente.

« Todos sabem que o *Forum* corre sob minha responsabilidade, ou os artigos se publiquem com a minha assignatura ou sem ella. Nem eu faço monopolio de taes publicações, uma vez que se guarde a seguinte reserva. Costumo supportar resignado as consequencias de meus actos, ainda que elles se refiram á pessoas mui altamente collocadas; e tenho dado provas disso. Mas quando se trata de factos alheios, seja qual for a consideração para com o seu autor, reservo-me sempre o direito de exame, antes de tomar por elles a responsabilidade moral.

« A' vista do que VV. SS. teem tido a bondade de me dizer mais de uma vez, acreditei logo—que como o assumpto do artigo alludido se prende de algum modo á materia de communicados insertos no *Forum* de accôrdo commigo, suppozeram VV. SS. poder admittir o de que se trata, sob a mesma epigraphe.

« Para evitar equivocos futuros, julguei conveniente fazer esta declaração, cuja publicidade peço. »

E' exacto o que affirma o Sr. Dr. Cunha Figueirêdo Junior; e para evitar duvidas futuras, só serão admittidos sob a epigraphe—O *Forum*—os artigos que forem acompanhados da assignatura de seu redactor.

— Pedem-nos o seguinte:

« Por pessoa competente somos informados que domingo 6 do corrente teve lugar a primeira reunião da actual junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia desta cidade; entre os diversos assumptos de que se tratou em augmento desta pia instituição de caridade, não podemos deixar desapercebido o zelo e actividade com que principia esta administração, que em nada nos parece será somenos ás demais a quem precedeu, nem era de esperar o contrario, pois já um de seus mordomos, inscreveu no quadro dos accionistas 10 de seus compatriotas.

« Praza a Deus que não fique arrefecido o zelo de caridade, por esta homenagem tributada aos obreiros do zelo evangelico dessa pia instituição; convém que sejam ajudados por todos que distantes de sua patria, devam reputar e abraça-la como um novo lár domestico encontrado em terra de amigos: convém mesmo tomar por norma ou maxima a erudicta—sentença da commissão de contas no seu parecer no relatorio da administração finda. « Deixando descuidosamente perdidas as migalhas dos seus opiparos banquetes, que tão bem aproveitadas seriam na tosca mesa do pobre. »

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 9 de maio de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, George L., inglez, a requisição do respectivo consul.

A ordem do de S. José, Sergio e José, escravos, este de Miguel Bezerra Carneiro e aquelle de um fulão Camarço, por disturbios.

A ordem do da Boa-Vista, Francisco Joaquim Gomes da Silva, por se achar pronunciado no art. 207 do codigo criminal.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 9 de maio de 1866.

Existiam 360, entraram 4, sahiram 13, existem 351.

A saber:

Nacionaes 241, mulheres 13, estrangeiros 29 mulheres 2, escravos 64, escravas 2, total 351.

Alimentados a custa dos cofres publicos 201.

Movimento da enfermaria do dia 9 de maio de 1866.

Teve baixa:

Manoel Flor Dornellas, febre.

Tiveram alta:

Manoel Antonio Carneiro,

Manoel do Nascimento Bezerra.

— Cemiterio publico, obituario do dia 7 de maio de 1866.

Lydia Maria da Fonseca, Pernambuco, 36 annos, S. José; tetano.

José Severino Lopes, Pernambuco, 85 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Antonio Raphael do Minho, Pernambuco, 58 annos, solteiro, S. José; hydropesia.

Antonio Gomes, Africa, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; inflammação.

Sebastião, Africa, 70 annos, Santo Antonio; apoplexia.

José, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; dentinção.

Idalina, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

Maria, Pernambuco, Recife; recem-nascida.

Rosa, Africa, 40 annos, escrava, Recife; molestia interior.

Severina, Pernambuco, 55 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Elias, Africa, 35 annos, escravo, Boa-Vista; endocardite.

Constancia, Pernambuco, 13 mezes, escrava, Boa-Vista; inflammação.

Maria, Pernambuco, 50 annos, escrava, S. José, desinteria.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, escrava, Boa-Vista; hepatite.

João, Pernambuco, 40 dias, escravo, Santo Antonio; de camaras sangue.

JURY DO RECIFE.

7 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neyva, juiz de direito da segunda vara.

Promotor publico o Sr. Dr. João Thomé da Silva.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Jeronymo Salgado de Castró Accioly.

Réo Manoel Francisco da Trindade, accusado por crime de homicidio.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa achamse presentes 41 senhores jurados.

Foram dispensados de servirem na presente sessão os senhores:

Antonio Eulalio Monteiro.

Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Foram multados em mais 20$000 cada um dos jurados já multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos senhores seguintes:

Dr. Bartholomeo Torquato de Souza e Silva.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Dr. João Raimundo Pereira da Silva.

Aberta a sessão procedeu-se o sorteio do jury de sentença, ao qual foi deferido o respectivo juramento: interrogado o réo e desenvolvida a accusação e defeza e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e da defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença que se retirando com estes e o processo a sala das conferencias as 3 1/4 horas da tarde, voltando depois as 5 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito immediatamente declarou que appellava para o superior tribunal da relação, absolvendo o réo e levantou a sessão e addiando-a para o dia seguinte pelas 10 da manhãa.

Communicados

O juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, e o Sr. deputado provincial Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Não se *dignou* o Sr. deputado provincial Arminio Coriolano Tavares dos Santos levantar a luva, que do alto da imprensa lhe atirei, para vir, em terreno igual e de viseira alçada, declarar, quaes foram as arbitrariedades por mim praticadas no exercicio do cargo de recrutador da comarca de Goianna!..

Isto já eu esperava do Sr. Arminio, cujo *cavalheirismo* é bem conhecido!..

Em vista, pois, de um tal procedimento, nada mais me resta á dizer, se não que entrego ao mais solemne desprezo a calumniosa e estulta accusação, que me fez o Sr. Arminio, á quem o juizo dos homens sensatos fará a devida justiça.

Agora, quanto ao que disse o Sr. Arminio no seu communicado, publicado no *Diario* de 18 do mez proximo passado—« que eu, não só sollicitára o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, senão como para o obter contrahira a obrigação de me pôr ao serviço de uma das influencias daquelle termo, de politica opposta, » respondo, que o Sr. Arminio mostra estar inteiramente desapontado com o que fiz publicar no *Diario* de 17 do referido mez; que semelhante proposição é uma estupida represalia, uma torpe calumnia, uma acção somente digna de ser praticada por um certo bacharel, que, ha bem pouco tempo, andava mendigando empregos; que, possuido de inveja, não pode comprehender, como é que eu, sem uma transacção immoral, como as que costuma S. S. praticar, pude obter o lugar, que occupo, *e que declara ser um dos mais importantes da provincia*, e que finalmente, impellido pela desmarcada ambição, que lhe corróe as entranhas, não escrupulisou de promover por todos os meios ao seu alcance a demissão ou remoção de um seu collega promotor, cuja mão diariamente apertava, e de quem se dizia amigo, para se encaixar no lugar, que aquelle distincto funccionario, sobrecarregado de uma onerosa familia, ainda hoje occupa e exerce de modo honroso, levando o seu desplante ao ponto de propor-lhe permuta, quando vio malogradas todas as esperanças de conseguir o seu intento!!.

O Sr. Arminio fique certo, que ninguem ainda me insultou e calumnicu impunemente, e que estarei sempre prompto a aceitar com S. S. a discussão sobre a minha vida publica e particular, uma vez que se apresente, revestido das armas de um cavalheiro.

Bom-Jardim, 3 de maio de 1866.

Henrique Pereira de Lucena.

O delegado de policia do primeiro districto do termo desta capital.

Por ter procurado cumprir os deveres do cargo de delegado do primeiro districto do termo desta capital, ou antes, por haver condemnado a um individuo que dava dinheiros a juros sob penhores, facto que foi verificado por mim, indo eu ao estabelecimento do mesmo indagar de um negocio de moeda falsa, tive de figurar em um processo na qualidade de réo; perante o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Essa posição, que só incommoda aos que não tem consciencia de seus actos, offereceu-me uma occasião mais para convencer-me de que teem razão aquelles que entendem que não me devo interessar, como me habituei a fazê-lo, pelo cumprimento dos deveres do cargo, que occupo.

Nunca me passou pela mente que uma pronuncia seria fulminada contra mim n'esse processo; pois não só ficou exuberantemente demonstrado nos autos que eu tinha procedido dentro da esphera legal, mas ainda porque o digno promotor publico, Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego, opinára com bôas razões pela improcedencia da queixa.

Tendo recorrido para o tribunal da relação, obtive provimento do acto do juizo recorrido, em consequencia do que foi restituido ás funcções do cargo que ainda occupo.

O julgamento nesse tribunal foi um pleno triumpho para mim, pois no correr da discussão, um dos honrados juizes, o distincto desembargador, Sr. Lourenço Santiago, dispensou-me palavras—tão lisongeiras e animadoras — que me dei por bem pago da occasião que me offereceram á merecelas.

Nas razões de recurso, que foram produzidas pelo meu distincto amigo o antigo e illustrado advogado, Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, ficou patente que nos autos existia quanto no despacho da pronuncia se exigia para ser julgada improcedente a queixa.

Não convindo que eu continuasse a ser juiz no segundo processo—que ia instaurar, visto ter sido annullado o primeiro, o dador de dinheiros a juros sob penhores, offereceu artigos de suspeição, que foram por mim julgados insubsistentes. Tinha eu, pois, de deferir o conhecimento dessa minha decisão a um dos juizes de direito, cabendo-me escolher qual.

Perante o da 1ª vara, corria o processo de queixa contra mim, isto é, havia uma questão que tinha tal ou qual connexão com a de suspeição, o que tão somente me levou a deferir o julgamento dos referidos artigos ao Sr. Dr. Freitas Henriques.

Não deferi esse julgamento ao Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, por tê-lo em conta de meu amigo, e ser costume meu não explorar as relações que me honro de entreter com quem quer que seja.

Mereceria eu censura se tal o fizesse, mas, procedendo, como o fiz, não póde o meu acto servir de apoio á juizo favoravel de uma decisão, cujos fundamentos foram o devassamento da minha consciencia, na qual não podia penetrar o julgador.

Deixo o campo livre, onde a injuria e a calumnia são as unicas armas de que se servem aquelles que, por taes meios procuram obter o silencio de adversarios, cuja palavra e escriptos têem posto patente a injuria e perversidade dos que se inculcam de defensores das garantias dos cidadãos, com o que pouco se importam elles, quando no goso do poder, que lhes escapou.

Não é por certo, na opinião dos homens honestos, tal meio o mais proficuo á uma rehabilitação.

A pessoa, que comigo foi amarrada ao poste da diffamação (com cuja amisade e parentesco muito desvaneço) procura na lei desaggravo as injurias e calumnias que lhe foram assacadas: assim ao seu diffamador, não falte ante os tribunaes a ousadia de que deu sobejas provas pela imprensa.

Sei que quanto fica escripto dará pretexto aos meus detractores para ainda uma vez abocanharem a minha reputação; mas ha occasião em que o silencio não póde ser guardado sem offensão da dignidade do homem de bem.

Recife 9 de maio de 1866.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Publicações a pedido

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quan-

do está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A thisica circunclusa.

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da abiaF

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	250:445$836
Idem do dia 9	30:347$904
	280:793$740

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	24	
« « com generos...	863	
		887
Volumes sahidos com fazendas...	153	
« « com generos....	356	
		509

Descarregam hoje 11 de maio.

Barca ingleza - *Jane*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

Importação.

Patacho portuguez *Maria da Gloria*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte:

48 pipas e 30 barris de vinho, 40 barris toucinho, 40 de azeite, 200 saccos de farellos e 300 varas de lagedo a E. R. Rabello; 9 pipas e 8 barris de vinho a Antonio de Almeida Gomes; 2 fardos de peneiras, 91 pipas e 63 barris de vinho a Joaquim José Gonçalves Beltrão; 1 barril de vinagre e 1 caixão de cera a José Pereira da Cunha & Filhos; 20 barris de azeite a Mendes & Coêlho; 20 caixas de cera em velas a Domingos Rodrigues de Andrade; 43 pipas e 20 barris de vinho, 5 pipas, 15 barris e 20 ancoras de vinagre, 30 barris de azeite, 44 caixas de cebolas, 5 de massa de tomates, 200 saccos de semeas a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 30 barris de vinagre, 30 de azeite e 100 saccos farelos a Luiz José da Costa Amorim & C.; 1 caixa e 2 ancoras de vinho a João Antonio Carpinteiro da Silva; 25 barris de vinho a José Maria Pedroso de Lima; 24 ancoras de gesso a José da Silva Loyo & C.; 1 sacco de alfazema e 2 surrões de cominhos ao capitão; 1 caixa de azeite, 3 canastras de carne e 1 barril de feijão e peixe a Antonio Joaquim Panasco; 11 volumes de drogas e hervas medicinaes a Denker & Barroso; 6 caixas de vidros para botica, 5 volumes de drogas, 1 fardo de fios a Joaquim Martinho da Cruz Corrêa & C.

Patacho portuguez *Monteiro II*, entrado da Bahia, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

12,512 arrobas de charque, 141 ditas de graxa em bexigas, 60 couros vaccuns seccos de refugo e 50 saccos cevada, 4 barris tainhas: aos mesmos.

Hiate nacional *Garibalde*, entrado de Macáo, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

400 alqueires de sal e 200 molhos de palha de carnauba; aos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 7 A 12 DE MAIO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$600
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	2$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	95
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	4$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 5 de maio de 1866.

EADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	200
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 5 de modi de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *Herculano Cesar Otoni.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	8:131$465
Idem do dia 9	455$529
	8:586$994

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Lisboa—30 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 16, carga vinho e outros generos; á Euzebio Raphael Rabello.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue portuguez *Adelaide*, de 180 toneladas, capitão M. M. de Oliveira, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Trieste—71 dias, escuna ingleza *Eletrice Flas*, de 166 toneladas, capitão Charles P. Hocquard, equipagem 8, carga 1:811 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

New Zealand—74 dias, barca ingleza *British Merchant*, equipagem 16, carga azeite e outros generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Londres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca hamburgueza *Fidelitas*, capitão E. Godt, carga assucar e algodão.

Aracaty—Palhabote nacional *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos e 1 escravo a entregar.

Observação até 3 horas da tarde do dia 10. Não houveram entradas nem sahidas.

EDITAES

Constando que S. A. a Sr.ª princeza D. Leopoldina e seu augusto esposo o Sr. Duque de Saxe vão viajar a' Europa no proximo paquete inglez que se espera do Sul, faz-se publico para conhecimento dos habitantes desta cidade que, se S. A. vier no referido paquete, a torre do arsenal de marinha içará' como signal a bandeira imperial, e, no caso de que os augustos viajantes pretendão desembarcar, sera' a bandeira imperial substituida por um galhardete encarnado.

Secretaria do Governo de Pernambuco, em 8 de maio de 1866.

O secretario, *Dr. F. de Paula Salles.*

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o conteudo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente do todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o susbcrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N.1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fl. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866 —Campello Junior.— Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 14 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica depois da audiencia respectiva, a escrava Maria, crioula, de 14 annos de idade, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução de Albino José Ferreira da Cunha, contra Manoel Ignacio das Candeias.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de abril de 1866.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: — Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. quese digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta — Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para failar aos termos de um libello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do custume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi,— Virgilio de Gusmão Coêlho. Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223— 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves,—Limoeiro.

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs. — Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.= Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria. — Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. — Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13. — Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, conferido e concertado na forma do estylo. — Cidade do Recife aos 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Amaral Moreira & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem Amaral Moreira & C. commerciantes moradores nesta cidade, que tendo vendido á Manoel Francisco dos Santos e Silva para sua taberna cita á rua das Larangeiras n. 16, tambem nesta cidade as mercadorias constante da conta junta na importancia de 649$440 rs. por conta da qual pagou apenas o supplicado a quantia de 193$500 rs., ficando conseguintemente a dever a quantia de 455$940 rs., querem os supplicantes chama-lo a este juizo afim de vir propôr a competente acção ordinaria commercial, e porque se tenha o supplicado ausentado para lugar incerto e não sabido, dando lugar a que os supplicantes fizessem por este mesmo juizo assento nos generos achados na mencionada taberna, e o chamassem a juizo conciliatorio por editos, querem os supplicantes justificar a ausencia do supplicado e julgada esta por sentença, pedem que V. S. se digne de mandar passar e affixar editaes com o prazo legal afim de que na ausencia posterior a expiração do mesmo prazo, veja o supplicado propôr a dita acção em que os supplicantes lhe pretendem pedir a dita quantia, juros da mora e custas, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença, e respectiva execução sob pena de revelia,

N'estes termos pedem a V. S. que mandando distribuir o presente ao escrivão Nascimento por dependencia, visto que é o escrivão do arresto, se digne de marcar dia e hora para a justificação requerida seguindo-se os demais termos. — E. R. M.— O advogado Paula Penna.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 27 do corrente mez as 11 horas da manhãa. Recife 25 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra á mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e n'elles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife 28 de abril de 1866. —Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça n'este juizo dentro do indicado prazo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 2 de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife, por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que devendo João José da Silva Villar & C., a quantia de 2:039$690 reis, proveniente das contas juntas, isto é 1:241$050 reis, que directamente devia ao supplicante como se vê dos documentos de n. 1 a 4, e mais 614$140 reis, que a Ramos & Silva e João Martim de Barros, cujos debitos foram traspassados ao supplicante como se vê dos documentos de n 5 a 7, e bem assim 184$500 reis, que devia a Vicente Ferreira da Costa & Filho, debito este que tambem foi traspassado ao supplicante como se vê dos documentos de n. 8 a 9; vem o supplicante requerer a V. S. digne-se mandar citar os supplicados para a primeira audiencia d'este juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria em que tem de pedir-lhes o pagamento de dita quantia, sendo dita citação feita sob pena de revelia.

E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia, afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na forma da lei: nestes termos requer e pede a V. S. deferimento e recebera' mercê.—O advogado, João Teixeira.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Recife 23 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se citarão por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife 30 de abril de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 1º de maio de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que sendo-lhe devedor João José da Silva Villar & C. da quantia de um conto de réis, proveniente da letra junta, necessita o supplicante a bem de seu direito que V. S. se digne manda-lo citar para a primeira audiencia deste juizo, afim de ver assignar se-lhe os dez dias da lei, para dentro delles allegar os embargos que tiver, e nao o fazendo ser condemnada ao pagamento da quantia pedida juros e custas, sendo dita citação feita sob pena de revelia. E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto, e não sabido o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na fórma da lei.

N'estes termos requer e pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado João Teixeira. Na qual dei o seguinte despacho:

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa. Recife 23 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e n'elles dei a seguinte sentença:

Hei por justificada a' ausencia dos supplicados, aos quaes mando citar por editos de 30 dias para o fim requerido. Recife 28 de abril de 1866— Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1.º de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Joaquim da Silva Rego, cavalleiro da ordem de Christo e escrivão do juizo de paz da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e interinamente na subdelegacia de dita freguezia, em virtude da lei, etc.

Certifico ser a carta de editos, entre partes, autor Luiz Ferreira de Almeida, e réos João José da Silva Villar & C., é do theor seguinte:

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do segundo anno em exercicio da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de Luiz Ferreira de Almeida me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Diz Luiz Ferreira de Almeida que devendo-lhe João José da Silva Villar & C. a quantia de 1:000$000 rs., proveniente da letra junta quer o supplicante faze-lo citar para a primeira audiencia deste juizo, afim de ver se amigavelmente lhe paga a dita quantia, e como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S. se digne admitti-lo a justificar a ausencia do mesmo supplicado, afim de que elle seja citado por editaes na forma da lei, sendo dita citação feita sob pena de revelia.

Nestes termos requer, e pede a V. S. deferimento—E R. M. —O procurador Manoel Raymundo Pena-Forte.

Na qual petição dei o despacho seguinte:

Justifique-se. Freguezia de Santo Antonio 28 de abril de 1866. — Augusto da Fonceca.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que deposeram sôb o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia, incerteza do lugar da residencia de João José da Silva Villar & C.; e sendo tudo autoado e preparado me foram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de fls. que o supplicado João José da Silva Villar acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia passe carta de edictos como termo de 30 dias pagas as custas pelo justificante. Freguezia de S. Antonio da cidade do Recife 4 de maio de 1866. — Antonio Augusto da Fonceca.

E nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido João José da Silva Villar & C. para que dentro dos 30 dias compareça por si, ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso. O porteiro deste juizo Manoel Francisco de Almeida, publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia, e o affixará passando certidão em forma.

Dado e passado nesta freguezia de S. Antonio da cidade do Recife aos 4 dias do mez de maio de 1866. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi. — Antonio Augusto da Fonceca.

Ao sello 300 rs.. vale sem sello ex-causa. —Augusto da Fonceca.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé

Recife 4 de maio de 1866, subscrevo e assigno.

Em fé de verdade

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

DECLARACOES

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr.' as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas:

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro contos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1º de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo

as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.

O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo*.

— Sexta-feira 11 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda uma casa terrea na freguezia da Boa-vista, rua da Esperança n. 3, avaliada por 600$, vai á praça a requerimento do inventariante da finada Maria Emilia Vieira de Mello.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, manda fazer publico que no dia quarta-feira 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fara' pagamento das mensalidades vencidas de janeiro a março proximo passado a todas as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia 3 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de maio de 1866.

O secretario,
Alexandre Pereira dos Anjos.

Praça

Na sexta-feira 11 do andante, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar por venda o sobrado de dous andares, sito a rua Direita n. 79 avaliado por aquillo que em praça apparecer, por isso que vai ser vendido a requerimento dos consenhores, é a ultima praça.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Rhone*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 8 de maio de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Arrematação.

No dia 15 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, finda a audiencia, deve ser arrematada a renda do engenho Dous Irmãos, no lugar de Apipucos, sendo as baixas de capim pertencentes ao mesmo engenho pelo espaço de 5 annos e 9 mezes, e as terras de plantação de cannas, cercado, casa de vivenda, etc., etc., que fazem parte da renda do mesmo engenho pelo de 6 annos, tudo cumulativamente: os pretendentes podem examinar o escripto que se acha em poder do porteiro Amaro para ficarem scientes das condições com que dito engenho vai ser arrematado.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.
Recita extraordinaria.
Sabbado 12 de maio.

Representar-se-ha o interessante drama em 3 actos

A ARISTOCRACIA E O DINHEIRO

O resto do espectaculo sera' annunciado.
Principiara' as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)
Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente desta sociedade, participo aos Srs. socios que por deliberação do conselho administrativo, havera' no sabbado proximo 12 do corrente um espectaculo extraordinario e que podem receber do Sr. thesoureiro suas partes de bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 9 de maio de 1866.

O 1º secretario,
Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro á frete athé o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Aracajú e escalas.

Segue no dia 14 do corrente o vapor nacional *Mamanguape*, para os portos do sul. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1

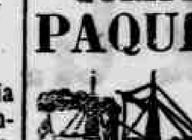
Liverpool por Lisbôa

Pretende sahir no dia 12 do corrente o vapor inglez *Cassine*, para Liverpool por Lisbôa, para encommendas, dinheiro a frete: a tratar com os consignatarios Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

COMPANHIA DE PAQUETES A VAPOR entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 12 do corrente espera-se dos portos do sul, o vapor americano *Mouing Star*, commandante Hoives, o qual depois da demora do costume, seguirá para New York, tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens, tracta-se com os agentes Henry Forsters e C. rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul* no dia 21 do corrente, commandante Alcanforado, oqual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul. Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata se com o cansignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Guienne* o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condições fretes e passageiros trata-se na agencia rua do trapiche n. 9.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as mesmas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior afluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguirem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Santa Cruz* acha-se com parte da carga prompta e segue com toda a brevidade: para o resto da carga trata-se com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, 2 guarda vestidos de amarello, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 18 cadeiras para recreio ou jardim, 1 guarda louça, cadeiras americanas de balanço, relogios de ouro e prata para algibeira, candieiros a gaz, uma grande porção de cachimbo e fumo, 2 espelhos de jacarandá para cima de consolos, uma caixa de musica, uma porção de duzias de bonecas que choram, diversos instrumentos de musica, marquezas, cadeiras avulsas, 24 pedras marmore brancas e de cores, objectos de ouro, crystaes e outros muitos artigos de uso domestico.

Amanhãa sabbado 12 do corrente as 11 horas.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48 — Praça do Commercio — 48

LEILÃO

De tres caixas com chapéos do Chyli vindos no ultimo vapor do norte.

Sabbado 12 de maio.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de tres caixas marca WRP n. 1 a 3, com chapéos do Chyli, vindos no ultimo vapor do norte, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De objectos de ouro e prata, trastes avulsos, mobilias completas, crystaes, relogios de ouro e prata, ditos de parede e de cima de mesa, santuarios de jacarandá, uma mobilia de jacarandá, estante para livros, espelhos, um lavatorio com pedra, berços de jacarandá, apparadores, cadeiras de retrete, marquezas, sofás, banquinhas para jogo, mesas redondas, consolos e mais artigos.

OLYMPIO,

fara leilão por conta de uma familia que se retira para fora dos objectos acima ditos amanhãa

12 do corrente as 11 horas.

48 — Praça do Commercio — 48

LEILÃO

De um lindo carro de 4 rodas com arreios (coupé) em perfeito estado proprio para passeio.

Sabbado 12 do corrente as 11 horas.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48--Praça do Commercio- 48.

LEILAO

De cerca de 300 barricas com cimento.

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 300 barricas com cimento desembarcado ultimamente, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda feira 14 do corrente pelas 11 horas da manhãa em ponto no largo do caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇAO.

Desappareceu na manhãa do dia 9 do corrente, da casa n. 110 da rua das Cinco Pontas, um cachorrinho d'agua, o qual acode pelo epitheto de—Estigarribia—e com os signaes seguintes: orelhas e cauda pretas, bem como no meio do lombo tem a mesma marca, e com a cauda cortada: quem o achar fará o favor de entregar á mesma casa acima, ou nesta typographia, que se lhe gratificará.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 15

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 13ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (62), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Gomes Brandão, subdito portuguez retira-se para Europa.

— Eduardo Guilherme Menke, vai para a Europa.

— Erasmo José de Mello, vai ao Rio de Janeiro.

— Daniel J. Ring subdito britannico, vai para Inglaterra.

— D. Hermelinda de Siqueira vai para a Europa, levando em sua companhia tres filhos e uma criada

Programma da festa do glorioso patriarca S. José d'Agonia na igreja de N. Senhora do Carmo desta cidade.

A's doze horas do dia 12 do corrente uma girandola de centenares de foguetes annunciará aos habitantes desta cidade o momento solemne em que tem de ser erguido o estandarte do glorioso patriarcha na haste que se acha em frente da igreja o qual sera' saudado pelos harmoniosos sons da musica do terceiro batalhão da guarda nacional sob a direcção do habilissimo professor o Sr. Chagas, finalisando o acto, uma salva real de 21 tiros.

As tres horas da tarde subira' aos ares uma igual girandola, e as seis horas uma salva real indicara' a entrada das vesperas, que findara' como é de costume.

As cinco horas da manhãa do dia 13, uma salva mostrara' que se tem dado principio a missa do costume.

As onze horas do dia principiara' a solemne festa do patriarcha de cuja musica se acha encarregado o muito conhecido mestre Mr. Smoltz que tem envidado todos os meios, de satisfazer ajudando em empenho, muitos dos melhores cantores desta cidade, sendo pregador o muito respeitavel padre-mestre Joaquim Graciano de Araujo ja' tão conhecido pelos seus eloquentes discursos, que qualquer elogio se torna desnecessario, finalisando a festa uma salva acompanhada de milhares de foguetes.

As seis horas uma salva demonstrara' aos fieis que se da' principio ao sermão pregado pelo Rvm. padre Antonio Manoel de Assumpção, seguindo-se depois, o *Veni Creatur Espiritus*, que pela primeira vez resoara' naquelle explendido templo, finalisando todo o acto com multiplicidade de girandolas.

— Desappareceu hontem 9 do corrente pelas 6 horas da manhãa, do pateo do Carmo, um cabrinha escuro de nome Vicente, de 7 a 8 annos de idade, livre; levou vestido camiza de chita rôxa e brozeguins brancos nos pés: pede-se as autoridades que dêem suas ordens para a apprehensão delle, e a qualquer pessoa que por especial favor levem-n'o na Soledade defronte do quartel, ao pé da venda, junto ao palacio episcopal, a entregar á Marcolina Josepha de Sant'Anna.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de uma ama preta ou mulata que tenha muito e bom leite, page-se bem e trata-se á rua do Imperador n. 39 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama secca: na rua do Rosario n. 44 na Boa-vista.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar, na rua da Senzalla Nova n. 138, ou na rua da Madre de Deus, n. 22, armazem.

AMA

Na rua do Corredor do Bispo, ultima casa do quarteirão novo dos Srs. Amorim & Irmão, precisa-se de uma ama.

RUA DO IMPERADOR *numero* 35

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2776 um inteiro com a sorte de 6:000$000.
N. 1760 um inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 521 tres quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria (62ª) á beneficio das familas dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

PECHINCHA!!!

Occasião unica de adquirir as obras de *Alexandre Dumas*.

A' 500 RÉIS
Cada volume encadernado
EDIÇÃO LEVY
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

Protessor.

Precisa-se de um professor habilitado para ensinar a tres meninos em um engenho na Escada, grammatica portugueza, latina e francez: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— Offerece-se uma pessoa para cozinhar em casa de homem solteiro, e mesmo dirigir a casa, que tem bastante capacidade para isto: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres, casa n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 8.

Aluga se

uma ama de leite sem filho, com muito bom leite, é escrava de boa conducta; quem pretender dirija-se a camboa do Carmo, sobrado novo n. 32, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de bom leite e sem filho: na rua Imperial n. 87.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas tabos de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.

Rua do Crespo n. 9.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço, prefere-se e cravo: na livraria da rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de um caxeiro que tenha pratica de taberna, no pateo da Ribeira n. 23.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue de Seine, 51
PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — enviando-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozar-se-ha do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal [illegible]

Signoret

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, [illegible] e o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
[illegible]

EM PARIS,
[illegible]

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia Franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

PROFESSOR

de musica e piano, acceita discipulos tanto na cidade como nos engenhos e acha-se tambem habilitado para o ensino geral das linguas e sciencias modernas; no hotel do Universo n. 8.

Gustovo Wertheimer

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Furtaram do engenho Perori na comarca de Goianna, na noite de 17 para o amanhecer do dia 18 do corrente abril, tres cavallos sellados e enfreiados, um foveiro, tem a cabeça quasi toda branca, bom estradeiro, capado, pescoço fino, em boas carnes e de 7 para 8 annos, sendo de meio para cima. Outro russo pedrez, sem andares, inteiro, de 8 para 9 annos, de meio, e com o ferro seguinte R. O ultimo castanho, de roda, sem andares, pequeno tirando a mais, inteiro, uma estrella na testa e o pé direito branco, de 7 para 8 annos, com o ferro seguinte JI: recommenda-se e roga-se a todas as autoridades policiaes desta provincia como da Parahiba hajam de se por ventura apparecerem ditos cavallos nos districtos de suas jurisdicções aprehende-los e deposita-los, como capturar em poder de quem se encontrem os referidos cavallos quando suspeitos e fazendo em continente aviso na cidade do Recife ao negociante Manoel Correia Lima ou em Goianna ao major José Joaquim Rocha Faria.

ATTENÇAO

Desappareceu do engenho Linda-Flor, propriedade do major Francisco da Rocha Barros Wanderley, o escravo Ignacio, que tem os signaes seguintes: côr bem preta, pernas grossas, beixo e grosso, cabeça grande e calva, pés pequenos, representa ter 45 annos pouco mais ou menos: quem o apprehender leve-o a casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, no Recife, ou ao engenho Linda Flor, que sera generosamente gratificado.

— No dia 5 do corrente fugio do engenho Linda-flor, situado na villa de Barreiros, comarca de Palmares, pertencente ao major Francisco da Rocha Barros Wanderley o seu escravo Ignacio, crioulo, de estatura baixa, calvo, os pés pequenos, cabeça meia grande, as mãos pequenas, os braços grossos e o corpo tambem grosso e representa ter 46 annos, pouco mais ou menos; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar e leva-lo ao dito engenho, ou na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que receberão 50$ de gratificação.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia, paga-se bem; na rua Velha n. 17.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

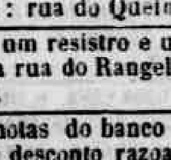
— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

AMA.

Precisa-se de uma escrava, que seja fiel e que cozinhe e engomme: rua do Queimado n. 46.

— Quem tiver um resistro e uma orandela para vender, dirija-se a rua do Rangel n. 41 que achara com quem tratar.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.



Francisco das Chagas Salgueiro cordialmente agradece aos parentes, amigos e mais pessoas que se dignaram honrar com a sua presença ao enterro de minha carinhosa e chorada esposa D. Joanna Evangelista Borges Salgueiro e roga aos mesmos para ouvirem uma missa no dia 12 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja de Santa Rita de Cassia, pelo que antecipa já os seus sinceros agradecimentos.

Chocolate de Menier.

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se
Na botica e drogaria
DE
BARTHOLOMEO & C.
34—Rua do Rosario larga—34

COZINHEIRO

Precisa-se de um perfeito cozinheiro: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Alfaiate francez

Quem precisar de um perito mestre de thesoura para roupa confeccionada, ou por medida dirija-se a rua do Rangel n. 17 officina do cuteleiro, para tratar das 9 horas da manhãa até meio dia.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archèrotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

Aluga-se

O segundo andar da rua das Aguas-Verdes n. 48 muito fresco e com excellentes commodos, assim como a loja do mesmo sobrado com cinco portas propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se ao mesmo sobrado terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa só: na rua da Cruz n. 16 segundo andar.

— Nós abaixo assignados declaramos ter comprado aos Srs. Brandão & Irmão a loja de louça cita a rua do Rosario Larga n. 32, e se alguem se julgar com direito a mesma loja, deverá apresentar-se no praso de tres dias a contar da data desta.

Recife, 8 de maio de 1866.

Antonio José Ferreira Monteiro.
Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães.

— Um homem-portuguez de meia idade, sem familia se offerece para criado de alguma casa estrangeira ou mesmo para feitor de algum sitio, quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar, engommar para casa de uma só pessoa e exige-se que seja fiel: a tratar na rua das Cruzes n. 21.

— O abaixo assignado com loja de ourives na rua da Imperatriz faz ver ao respeitavel publico que pela grande concurrencia que teve de seus amigos em visita-lo pela desgraça que lhe aconteceu, e não tendo lembrança de todos para lhes agradecer vem por meio deste *Diario* pedir desculpa das faltas que possa ter.

Recife, 7 de maio de 1866.

Custodio Manoel Gonçalves.

— Aluga-se uma casa com 4 quartos, cacimba e quintal murado na rua do Jasmim n. 16: a tallar na rua Velha beco do Veras segundo andar n. 20.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE
GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptes de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Precisa se de uma ama: na rua do Encantamento n. 12, 2º andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Pede-se toda attenção aos senhores sapateiros e vendedores de borrachas, tanto em peça como a retalho, que venha a rua do Rangel n. 49 para fazerem o seu sortimento, que o preço convida e juntamente a boa qualidade.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um amassador bastante pratico: na padaria [illegible] S. Amaro.

— [illegible] para serviço de casa e rua, [illegible]; na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— [illegible] para uma casa [illegible] na rua das Larangeiras n. [illegible]

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão
e todas as innumeravei molestias que affecjão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na padaria da rua larga do Rosario n. 16 precisa-se de um forneiro e trabalhadores com as habilitações necessarias deste serviço.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacão para o Porto e Lisboa, a vista ou a praso.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa e pequena familia: a tratar na Praça da Independencia n. 5.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si nao é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (ñogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordcaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinéte de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Hotel Veneza do Norte.
Rua das Cruzes n. 39.

Fornece-se comedorias para fóra com todo asseio, e no mesmo estabelecimento acharão um completo sortimento de diversos petiscos a qualquer hora; nos domingos e dias santos haverá mão de vacca e chocolate com leite de madrugada. Tambem se recebe qualquer encommenda para fóra seja ella qual for.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Penhores.

O abaixo assignado tendo annunciado pelo «Diario de Pernambuco» de setembro de 1864 e março do corrente anno, que tendo deixado de emprestar dinheiro sobre penhores desde que esse genero de transacção foi prohibido, e tendo ainda em seu poder algumas obras de ouro e prata, ainda roga ás pessoas a quem ellas pertencem, que as venham resgatar até o fim do corrente mez, pois que o não fazendo, as vendera' para liquidar. Recife 2 de maio de 1866.

Bernardo Alves Pinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama sem filhos para andar com um menino e cuidar de sua roupa: na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Aluga-se uma casa sita na rua da Guia n. 42, propria para taberna por ser de esquina e ter armação e gaz; a tratar na rua do Apollo n. 19, primeiro andar.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão da rua do Calabouço n. 20: na rua Nova numero 14

Annuncio

Na rua da Aurora n. 76, retratista brasileira, tira-se retratos em cartões a 6$ a duzia e em caixinhas a 3$.

ATTENÇÃO

— Offerece-se uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras, grammatica e arithmetica em algum engenho: a tratar na praça da Boavista, casa de Droga n. 24.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A: trata-se na rua Nova n. 38.

EXTERNATO GADAULT
NO
Principio da rua do Hospicio

Recebe alumnos primarios e secundarios.

Professores

De primeiras lettras Tito Augusto de Albuquerque Porto Carreiro.
De francez, geographia e arimethica Hippolyto Gadault.
De desenho Eduardo Gadault.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos se idade para criado, tambem serve um moleque, na rua Direita n. 24 padaria se dirá quem precisa.

— Arrenda-se o engenho Lobo, d'agua, distante uma e meia legoa da estação de Gameleira, e safreja de 1,500 a 2,000 pães, exige-se o adiantamento de um triennio: a tratar no engenho Antas.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estabelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha** | DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,
PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgação, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cuaa em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

FABRICA
DE
PIANOS
DE
F. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um expiendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!
Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Preciza-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua moradia; na praça da Independencia n. 8.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um engenho perto desta capital e que seja portuguez, paga se bem, estando nas condições que se deseja: a tratar no engenho Santos Mendes, na freguezia de Tracunhãem, ou nesta praça com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

GARRAUN, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Apollo n. 14, armazem.

NA BOTICA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEO & C.
34 RUA DO ROZARIO LARGA 34
Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferrugino o de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthé.
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

VARELLA
Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade: na rua da Ponte-velha n. 39.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 côrtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 côrtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vases para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de côrtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com azu, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhétas para missa, dites para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 até 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vidros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 160 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que compraräo os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 18$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 astcas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & C.

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.
Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.
De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer sérizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fos de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Precisa-se alugar uma negrinha ou mulatinha de 10 a 12 annos: na Passagem da Magdalena, taberna ao voltar para o Cajueiro.

— Precisa-se de um caixeiro: na travessa do Marisco n. 7, fabrica de charutos.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descaluado fabricado pelo celebre JUCA.

Rua do Crespo n. 9.

Cosinheiro.

Precisa-se de um criado para cosinhar e comprar: na livraria da rua do Crespo numero 9.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista.

Pelo presente são convidados todos os nossos charissimos irmãos para domingo 13 do corrente mez ás 10 horas da manhãa, se reunirem em mesa geral afim de tratar-se da approvação do novo compromisso.

Consistorio 9 de maio de 1866.

O escrivão,
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

— A pessoa que annunciou trocar uma imagem de Santo Antonio, póde dirigir-se a rua da Gloria n. 36, que alli se acha uma perfeitissima imagem.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira, ou de alguma pessoa que queira aprender o trabalho; a tratar na rua do Rosario da Boa-vista numero 55.

COMPRAS

Compra-se os Diarios de 11 13 14 de Agosto de 1860 ou qualquer numero paga-se bem a pessoa que quizer vender leve-os a Praça da Independencia n. 8 loja de livros.

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

Compra-se

um jogo de pistolas boas, em segunda mão: na rua Bella n. 22.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

— Compram-se garrafas vasias: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

VENDAS

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; *Elements de l'Economie Politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; e *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se ou arrenda-se o sitio Estiva de baixo, lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, com excellentes terras para plantações, baixa para capim, e terrenos para criar, onde póde ter vaccas de leite, bastantes arvoredos de fructo e boa casa de morada; quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 23 e 25, a tratar com o proprietario.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 253, e juntamente uns utencilios de padaria por barato preço: quem pretender trate na mesma.

— Vende-se por preço commodo uma escrava cabra, de meia idade, excellente cozinheira e quitandeira: quem pretender dirija-se a esta typographia que se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se a casa terrea n. 49, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quintal, em chãos proprios; a tratar no armazem n. 53 na rua da Cadeia do Recife, onde-se acharão as chaves.

Bugias

Vende-se uma porção de bugias para fabrica de velas; no becco do Peixe Frito n. 3, taberna.

Attenção.

Vende-se a taberna sita na rua da Senzala-nova n. 9: a tratar na mesma.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio para um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28

Aos Srs. Tamanqueiros e Alfaiates.

Algodão avariado a peça de 20 jardas por 3$600 proprio para forros de obras daquelles senhores por ser fazenda larga e encorpada: na loja da rua da Madre de Deus n. 16.

— Vende-se uma casa na rua dos Pescadores n. 30, com duas salas e dous quartos, e cosinha fóra e um quintal. Como tambem uma meia-agua no becco dos Pictos, n. 12: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 20 primeiro andar que achará com quem tratar.

Armação.

Vende-se uma armação e aluga-se a loja em que está collocada dita armação na travessa da rua das Cruzes n. 12 propria para calçado: a tratar na rua larga do Rosario n. 21 fabrica de cigarros.

Mobilia.

Na rua do Brum n. 48 primeiro andar vende-se barato 15 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos, mesa de meio de sala e sofá, tudo em perfeito estado, e de jacarandá, e mais algumas cadeiras ordinarias e 2 camas francezas de amarello e varios outros objectos de uma familia que vai a Europa.

— Vende-se uma meia calexe na cocheira da rua da Senzalla do Sr. Thomaz Payne.

Salitre refinado

Vende se a dinheiro a 7$000 a arroba no escriptorio de A. J. Moreira Dias rua da Cruz n. 50.

— Vende-se um moleque peça, na rua do Mondego, olaria n. 13, das 10 horas até o meio-dia.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Cal de Lisboa

desembarcada do brigue portuguez *Constante II*: vende-se por barato preço no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

Massa para fogo a 200 rs. a libra, na rua Imperial n. 251.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

Calçado barato.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, pelos baratissimos preços os seguintes calçados:
Borzeguins de bezerro para homem a 5$ e 6$.
Sapatões de bezerro para homem a 3$.
Borzeguins para senhora a 2$ e 3$.
Sapatos de borracha a 1$ e 1$500.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

— Na rua do Livramento n. 19 vendem-se canos de ferro, proprios para gaz e agua com 1½ pollegada.

— Vende-se uma armação com balcão por muito modico preço; a tratar na rua do Mondego numero 24.

— Junto a esta officina n. 42 vende-se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 6 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar; por fazerem ellas parte do asselo e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de gabadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:
Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.
Ditos com chapa de madreperola.
Brincos de filigrana e outras qualidades.
Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.
Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.
Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.
Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

pera segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão-se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chágar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.
Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Aguia branca

a rua do Quimado n. 8
acaba de receber:
Lantijonlas d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets, mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debrunhar vestido.
Ditas de sarja com differentes cores e lurguras.
Ditas de gorgorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

Rua das Larangeiras n: 16.

Vicente Aquino de Albuquerque tem a honra de apresentar ao respeitavel publico um variavel sortimento de molhados em seu novo estabelecimento na rua acima mencionada, casa que outr'ora fôra de Manoel Francisco dos Santos e Silva, scientificando a todos os freguezes que neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de todos os generos e por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Chá hyson libra 2$500, dito miudinho superior qualidade a 2$600, café libra 240 a 280 rs. superior, latas com bolachinhas de soda a 1$ e 1$100 primeira qualidade, dita franceza a 720 rs. a libra, chá preto muito bom a 1$800 a libra, cerveja Bass a 680 rs a garrafa, dita marca H a 600 rs., queijos muito frescos vindos pelo ultimo vapor a 2$200, cerveja preta a garrafa a 640 rs., velas de espermacete a libra a 640 rs., vinho do Porto superior a 1$500 e a 1$ a garrafa, vinhos Figueira, Lisboa e Madeira a 400, 500, 560 e a 640 rs. a garrafa, graxa em buiões grandes a 280 rs., cognac, charutos, papel almaço e outros muitos generos, que seria querer massar aos freguezes em menciona-los tudo pelos preços mais razoaveis que em outra qualquer parte, e convencido desta verdade espero que o respeitavel e todos aquelles que já são freguezes da bem conhecida casa, dignem-se em honrar-me com as suas presenças e freguezias, certos de que serão bem servidos, com promptidão bom peso e exactidão.

— No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18 tem para vender mate em jacazes, o melhor que de presente ha no mercado.

MACHINAS

AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Cal de Lisboa

desembarcada do vapor inglez *Cassine*, vende-se por commodo preço, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 17.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Algodão avariado

A preço de 2$ cada peça.

N 27 Rua do Queimado N. 27

ASSUCAR.

Na antiga e bem conhecida refinação á rua das Laranjeiras n. 12, encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de caroço por barato preço conforme a qualidade, assucar refinado muito bom a 80, 100, 120 e 140 rs. a libra, superior assucar candi a 540 rs. a libra; assim como café em grão boa qualidade a 200 rs. e superior a 240 rs. a libra, café moido a 360 rs., sevada moida a 200 rs. a libra, cha preto e verde de muito boa qualidade, este a 2$800 e aquelle a 2$400 a libra: o assucar e café sendo em arroba se fará o abatimento de 5 por cento nos preços acima marcados, velas de carnaúba e de composição a 400 rs. a libra.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado com os competentes arreios, lanternas e chicote, na officina do Sr. Poirier, rua do Imperador defronte de S. Francisco.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madrèperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo esta sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

SOBRETUDO.

Chegaram a lojá do Augusto Porto & C. os ricos sobretudos de duas vistas: na rua do Queimado numero 11.

Gaz liquido

a 440 rs. a garrafa e latas com 27 garrafas a 10$; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Farinha de milho

Na rua Direita ns. 84 e 86 ha sempre excellente farinha de milho de todas as grossuras, moida a vapor, e que se vende a preço razoavel.

Sabonetes

Medicinaes de alcatrão.

Remedio efficaz contra as doenças cutaneas; as impigens, burbulhas, comichões, pustulas e sarnas; na pharmacia do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. peças de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 3$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 3$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. ditas percalas a 400 e 500.

Est[illegible] se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado. [illegible] nhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, riscad[illegible] [Impe]ratriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a [illegible] 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e [illegible]

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$[illegible] 500 e 5$

Balões a 2$.

Vende-se balões de [illegible] arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 [illegible] 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, [illegible] ditos para meninas a 3$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 c[illegible] ovados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Ma[illegible] [Pi]a Pia a 7$000 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel lagniol.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.
Filó de seda preto com flores a vara 1$.
Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.
Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vende-se uma rica armação envidraçada, com grande lustre de quatro bicos, e juntamente um completo sortimento de calungas, bonecos, apparelhos de porcelana, mobilias e muitos objectos de gosto que a vista avaliarão o bom gosto; faz-se negocio com tudo por motivos muito justos que se dirá aos pretendentes: a tratar na rua do Rangel n. 49 das nove da manhãa as 4 da tarde.

— Vendem-se malas e bahus usados muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 24, loja de trastes.

ILEGÍVEL

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renounciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão às preparações do copahu, cubeba e às injecções com base metallica.
Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor **BROU**, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outeno.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor da rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ a 12$ a peça, a 6$300 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de pâlha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia, finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas
as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$300 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY,

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numérosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pômpadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Vende-se.

Uma casa na villa de Escada no pateo da feira, construida com tijello, e propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma villa com Antonio Torquato.

— Vende-se a casa terrea sita na Boa-Vista rua do Jasmin n. 4: quem pretender dirija-se a rua Direita casa terrea n. 82, que achará, com quem tratar.

Cigarros antiasthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia são prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio: botica do Pinto, rua do Rosario larga n. 40.

Potassa

Vende-se potassa nova, de boa qualidade: na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio « Solferino » de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

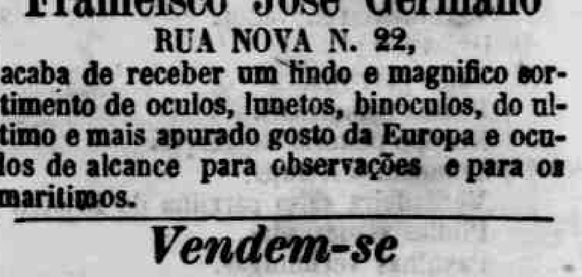
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pretas a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$000, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 a 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

FABRICA

De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos.

Vende-se a grande fabrica de caldeireiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 184 a 188; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfesada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filé a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

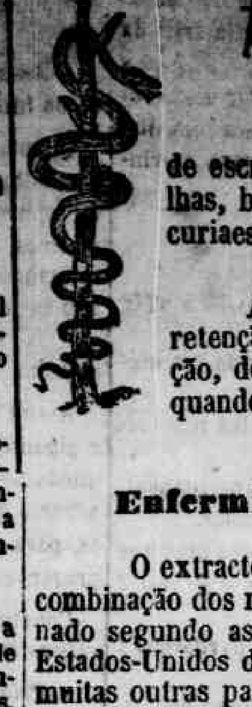
FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro : a tratar na rua do Queimado n. 44.

— Vende-se um escravo moço, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos : na rua de Apollo n. 7, andar.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado [illegible], proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

[illegible]

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$800.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e southambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjes, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$600.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, sendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnaũba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cabaias ou tartatanas brancas com listrinhas [illegible] e vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible] o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vendem-se 3 casas de pedra e cal, sendo 3 na rua do Bué n. 118, 120 e 122, outra na rua de S. Miguel proxima a igreja, freguezia dos Afogados, outra na travessa da Remella freguezia de S. José a qual rende 12$000 mensaes, quem as pretender dirija-se a rua Bella n. 36, a entender-se com Americo Ferreira da Silva.

Escravos fugidos

— No dia 7 de março de 1864 fugio da cidade da Fortaleza, capital do Ceara', Marcellino, escravo do juiz de direito da dita cidade o Dr. Joaquim Jorge dos Santos, com os signaes seguintes : mulato, escuro, cabellos carapinhos, nariz chato, com marcas de bexigas pelo rosto, ditas de sarnas pelo toutiço e costas, baixo, corpo regular, idade 15 para 16 annos, natural da cidade da Victoria, em Santo Antão, sem officio e muito ladino Quem o trouxer ao abaixo assignado, rua do Crespo n. 19, loja, sera' generosamente recompensado.

José dos Santos Neves.

Escravo fugido.

Fugio em dias do mez passado o escravo Amaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula, olhos pequenos, nariz chato, boca grande e com falta de dentes, e os beiços bastante grossos ; roga-se, por tanto, a sua apprehensão, e quem o pegar ou delle der noticia, dirija-se ao largo da assembléa no Forte do Mattos, armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., que será generosamente gratificado.

Ha muito tempo.

Desde 10 de fevereiro deste anno, dias do entrudo, que fugio o escravo Paulo, cujo foi comprado a Sra. viuva Gibms e com os signaes seguintes : cafula, baixo, cabeça entre hombros, nariz chato, ôr comprido, bocca feia, e seu todo é olhar por baixo de manhoso, é natural dos sertões da Parahyba do Norte, ja' teve outra fugida e foi encontrado na Torre procurando senhor d'onde veio-me as mãos e só esteve em casa 3 dias e logo fugio segunda vez e ainda se acha fugido, por isso peço as autoridades sociaes e militares por sua bondade de o pegar, ou os Srs. capitães de campo o peguem e o levem ou mandem a casa de seu senhor, que fica muito grato e paga bem o trabalho, a rua nova de Santa Rita n. 17 e 55.

AVISO

Fugio a 13 do mez passado o escravo João com 25 annos mais ou menos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afinado, rosto comprido, com falta de dentes, cabellos carapinhos meios russos, pouca barba, as vezes costuma andar calçado, é regrista intitula-se de forro, foi visto no bairro de Santo Antonio, rua da Concordia, e S. José (é de Garanhuns) quem o pegar e levar a seu senhor José Pereira de Miranda Cunha rua da Imperatriz n. 15 segundo andar será generosamente gratificado.

— No dia 26 de abril proximo passado, fugio do engenho Gravatá em Agua-Preta, o escravo Modesto, com os signaes seguintes : idade 30 annos, pardo claro, cabellos regular, cheio do corpo, sem barba contendo apenas alguns cabellos, dentes limados, pés regulares e um tanto largos ; levou uma trouxa contendo roupa : roga se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo no referido engenho a seu senhor Ignacio Ferreira de Mello Lessa, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Appollo, que será gratificado.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 27 de abril proximo passado, o seu escravo José, crioulo, idade 25 annos, côr bem preta, altura regular, bom corpo, sem barba, bocca regular, com falta de dentes na frente, nariz chato, maçãs um tanto altas, bota o joelho direito para dentro, pés e mãos grandes, tem algumas cicatrizes de chicote, e tambem de bacalhão ; o qual foi escravo do Sr. Manoel Pedro de Jesus, proprietario do engenho Guaiba da freguezia de Porto-Calvo : roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo ao abaixo assignado no engenho Gravatá em Agua-Preta, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Apollo, que sera gratificado.

Manoel de Barros Franco Mello.

AVISO

Desappareceu no 1º de maio do corrente um molequinho por nome Germano, com os signaes seguintes : cor fula, rosto redondo e carnudo, bonitote, póde ter de idade 10 para 11 annos, muito traquino, tem um calombo atraz da orelha esquerda, e por este signal qualquer pessoa conhece, levou vestido calça de algodão de listras escura e camisa de riscado azul suja, chapéo de palha velho, descouíia-se que tenha seguido para Olinda ou mesmo aqui na cidade : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem a rua estreita do Rosario n. 29, botequim d'aguia de ouro que recompensa generosamente.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava [illegible]andina, cabra alta e secca do corpo, que pertenceu [illegible] ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim [illegible] Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana da Silva, [illegible] e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira [illegible] que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita esc[illegible] na rua da Cadeia n. 62.

— Ao amanhecer [illegible] de hoje fugiram deste engenho Parões da comarca [illegible] Nazareth, 3 escravos sendo um de nome João, alto, [illegible] barbado, quebrado de uma verilha, com idade de 30 annos pouco mais ou menos, tem nas costas varias cicatrizes velhas de chicote. Outro de nome Joaquim, cabra, pouca barba 24 annos pouco mais ou menos, [illegible]; e mais um mulato de nome Benedicto com mais de 30 annos, bôa altura e pouca barba. Peço a todas e qualquer autoridade e capitães de campo a apprehenção dos referidos escravos, que seram generosamente recompensados.

Engenho Parões, 1º de maio de 1866.

Antonio da Motta Silveira Cavalcante.

P. S. O escravo João é crioulo e foi comprado em março de 1866, no Recife ao Sr. Gonçalo José Affonso, tendo vindo do sertão do Riacho do Sangue.

O de nome Joaquim, foi comprado em março proximo passado, no Recife, ao Sr. Antonio de Moura Robim, tendo vindo do Ceará ; e o de nome Benedicto, foi comprado, ha tempos, a Josias de Tal, morador em Queimadas da freguezia do Bom Jardim.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do anno proximo passado, um moleque de nome Eu[illegible], de idade de 13 para 14 annos, com os signaes seguintes : côr bem preta, secco do corpo, pernas e braços finos, pés e mãos seccas, cabeça grande e um pouco chata, olhos regulares e amaçados, costuma a olhar por baixo dos olhos, orelha, nariz e bocca regulares, tem dous dentes da frente um pouco pobres, e a [illegible], restando só a raiz ; é muito esperto, e costuma dizer que é forro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no [illegible] rua da Mangueira n. 4, [illegible] de Mello, viuva do Dr. [illegible] de Mello, ou a' seu filho Dr. [illegible], no seu escriptorio [illegible], e gratificar-se-ha com [illegible] a quem o trouxer.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Um serão escolastico.

(Continuação)

VII.

A chacara do coronel em Botafogo [illegible] era visinha ao mar; um caes alto e cimentado livrava-a [illegible] crescidas; no cimo desse caes havia uma magnifica grade de ferro, com pilares e jarros cheios de flores; e a casa de architectura gothica distava dahi apenas dez passos. Era de um effeito maravilhoso vista do lado do mar.

A tarde do dia de minha chegada a côrte, quando a bahia de Nictheroy, sulcada em todos os sentidos por falúas, botes, barcos, e vapores, offerecia com suas ilhas pitorescas um panorama verdadeiramente arrebatador, eu aluguei um pequeno batelão, guiado por um velho pescador, e fui navegar pela pequena enseada do Botafogo.

Depois de ter bordejado um pouco, mandei dar fundo a 30 braças da casa do coronel; dahi eu a via perfeitamente, e podia reconhecer qualquer pessoa que estivesse no terraço, principalmente munido como estava de um bom oculo de alcance.

Havia ja' um quarto de hora que me achava alli, quando uma forma angelica, toda de branco, assomou no limiar da porta, que dava sahida para o terraço. Assestei o oculo: era ella!......... era ella! que mais formosa que nunca viera a passos lentos encostar-se a grade, e, com a cabeça apoiada sobre a mão direita, errava os olhos ora na direcção do bellissimo panorama do mar; ora n'um bellissimo amor perfeito, que estava entre seus dedinhos assetinados!........

De subito sua vista se fixou attamente para a barquinha, em que eu estava, e depois de ter se demorado algum tempo em reconhecer-me, partio, voltando logo em seguida com um oculo, que deitou na direcção do meu batelão.

Immediatamente seu rosto se espandio por um sorriso de alegria, seus olhos ergueram-se para o céu com a mais doce expressão de reconhecimento e amor, e seu lencinho se agitou ligeiramente.

Comprehendi o signal, e mandei remar para o caes.

Mas! fatalidade! as ondas encappeladas não consentiram que atracassemos; foi-nos perciso guardar respeitosa distancia.

Izaura comprehendeu essa impossibilidade, e fez outro signal para pararmos.

O ruido das maretas não deixava ouvir qualquer palavra, que quizessemos dizer: era, pois, preciso usar de signaes. Nossos olhos eram tão fieis emissarios dos sentimentos, que transbordavam em nossos corações! ....

Um olhar meu, lançado a flôr que ella tinha na mão, fe-la comprehender o desejo que eu tinha de possui-la.

Ella beijou a flôr, ergueu os olhos ao céu, seus labios se entreabirão de leve n'uma doce supplica, e lançou com fé a flôr na direcção da barquinha.

Fatalidade! dirão muitos; providencia direi eu: a flôr boiou no ar por alguns segundos, e veio pousar em minha mão estendida para recebe-la!......

Oh! com que transportes minha alma acolheu aquelle amor perfeito! Com que beijos de fogo eu a recebi jubiloso! Com que enthusiasmo meu coração embebecido indagava delle os segredos, que lhe haviam transmittido os labios d'aquella que o enviara! Com que extasis nos contemplamos agradecidos, e amorosos!

Eu tiria amanhecido ali, no meio da bahia, se o barqueiro não objectasse a necessidade de retirarmo-nos, em consequencia da enchente da maré, que tornava perigosa a nossa estada alli em um barquinho tão fragil.

Demo-nos mutuamente um adeus, e o batelão partio ligeiro cortando as aguas espumantes e azues da bahia.

O dia seguinte era o domingo, em que deviamos ir todos para o jardim botanico. Dormi embalado por este pensamento, contemplando e beijando o amor perfeito, que Izaura me tinha dado naquella tarde.

As 6 horas da manhãa eu já estava de pé, preparando-me para ir almoçar com o coronel, e fazendo uma ideia do dia feliz, que ia passar.

As 8 horas eu apeava-me no portão da chacara, e era recebido com signaes da mais viva alegria e amisade.

Durante o almoço, discutimos sobre o programma, que se deveria seguir; e depois de alguma discussão, em que Izaura nos levava sempre de vencida, foi assentado difinitivamente, que buscariamos por todos os meios passar um dia inteiramente campestre, e que de passagem visitariamos o Hospicio de Pedro II.

Assim concordes, tomamos a caleche ás 10 horas, e partimos na direcção do hospital dos alienados.

Uma irmãa de caridade veio-nos receber, e offerecer-se para nos guiar. Aceitamos o offerecimento, e começamos a percorrer o edificio.

Não lhes farei, meus amigos, uma descripção deste famoso Hospicio, que é a todos os respeitos a obra mais pia e importante de todo o imperio. A ordem, o aceio, o regimen, que ahi se nota, faz honra a todos os seus empregados. E o que mais admira é a obediencia e o respeito, que os alienados tem para com as irmães de caridade, encarregadas de sua direcção. Todos os doudos se entregam a trabalhos proprios de sua condicção; obras as mais perfeitas e bem acabadas estão expostas em uma salla para admiração dos visitantes!......

Izaura, com aquella confiança propria de sua idade, e levada pela compaixão, que lhe inspirava sempre todos os infelizes, conversava durante a visita com as alienadas, consolando-as, examinando seus trabalhos e até comprando alguns.

Uma dessas infelizes, sympathisou tanto com ella, que, disse ao coronel.

— Senhor, quem possue uma perola como esta, quem está encarregado por Deus, de velar sobre uma anjo tão puro e tão innocente, tem sempre ante os olhos esta maxima: a ignorancia da virgendade duplica o perigo das virgens!.......

Feita a nossa visita, quando já nos retiravamos, ouvimos um *cio*, que nos fez parar.

Era uma outra alienada, ainda moça, e bastante formosa, que apontando para Izaura disse:

— Minha senhora, se ainda é solteira, não se case; por que os maridos, quando se querem ver livres das mulheres, mandam-nas para aqui como doudas!.......

— Quem sabe se aquella infeliz era com effeito alguma victima?! interrompeu Godofredo

— Aposto que sim! ajuntou Octavio: o marido quiz descartar-se della!.....

— O que é verdade, proseguio Alfredo, é que aquellas palavras da pobre moça foram ditas com um tom de voz completamente lucido, e de inteira convicção.

Quando chegamos ao jardim botanico era meio dia.

O coronel, e a familia foram descançar no hotel, e eu fui passear na alameda de palmeiras, que fica mesmo a entrada.

Pouco depois vieram-se reunir a mim, e começamos a passeiar.

Percorremos quasi todo o jardim, passeamos no lago, e fomos afinal descançar sob uma moita immensa de bambús, onde havia uns bancos collocados junto a uma mesa tosca.

Izaura levantou se logo, e foi ler as mil inscripções gravadas nos bambús: fui ter com ella.

— D. Izaura, é esse um dos dias mais felizes de minha vida! a poesia deste bellissimo jardim fazme recordar os nossos dias venturosos da Tijuca; além d'isto fazem hoje 5 mezes, que eu tive a felicidade de conhece-la e adquirir a sua estima sincera, é, pois, justo que me conceda licença para inscrever aqui um pensamento, que traduza a nossa ventura de hontem, de hoje, e d'amanhãa?

— Sim; respondeu ella abaixando os olhos, escreva, e derive o seu pensamento da poesia destes dous regatos, que se deslisam sussurrantes por entre os bambús!

Tomei um canivete de um pequeno estojo de carteira, desenhei um amor perfeito, e escrevi por baixo:

« Vês estes dous regatos, que solitarios murmu-
« ram nesta recondita espessura? Symbolisam
« dous corações, que se amam, e que nutrem em
« segredo a esperança de uma vida feliz! 21—fe-
« vereiro—1863. I. M. e A. F. »

Quando acabei de escrever Izaura disse-me corando:

— Obrigada.... e estendeu-me a mão.

Tomei-a com religioso respeito, e imprimi nella um beijo amoroso e puro, como o de um pai.

Ella estremeceu e fugio timida para junto de D. Isabel.

— E' um anjo, meu Deus!.... exclamei, seguindo-a com os olhos

— E' celebre! disse Godofredo; estou modificando minhas idéas a respeito das mulheres!....

— Esperava isso mesmo; respondeu Alfredo continuando.

Voltei para junto do coronel e disse-lhe:

— Então! o que faremos agora?

— O Sr. é o director do *Pick-Nick*.

— Pois bem; vou mandar vir refrescos, e.....

— E depois vamos nós jogar uma partida de bilhar, em quanto as senhoras conversam sobre vestidos

— Estou as suas ordens; respondi; vou mandar aprompter o bilhar, e trazer as limonadas: se é que as senhoras não tem outro plano.....

— Nenhum; disse D. Isabel, nós ficreamos conversando.

Servidos os refrescos, fomos eu e o coronel jogar a nossa partida de bilhar.

Pessimo jogador como sou, fui vencido com vantagem em cinco partidas seguidas; e creio que completaria vinte se o jantar não nos obrigasse a soltar os tacos.

Depois do jantar o coronel ficou conversando na mesa, e eu D. Isabel e Izaura fomos, tomar café no bosque do bambú.

O criado demorou-se um pouco, e D. Isabel impaciente pela demora, foi esquece-la lendo as inscripções dos bambús.

O meu pensamento, grávado de fresco attrahio immediatamente os suas vistas. Ella o leu com muita attenção, meditou um pouco e contemplou-nos depois com ternura.

Eu e Izaura estavamos com os olhos baixos, e tremulos, como se tivessemos sido apanhados em flagrante delicto.

A mãi de Izaura contemplou-nos ainda por muito tempo; depois, tomando nossas mãos, perguntou-nos com voz doce e terna:

— Meus filhos, VV se amam?...

— Oh! muito!... disse eu commovido.

— Minha mãi!... balbuciou Izaura, escondendo o rosto incendiado no seio de D. Isabel

— Pois bem; meus filhos sejam felizes! eu os abenção.....

E duas lagrimas, desprendendo-se-lhe dos olhos, orvalharam-lhe as faces!

— Oh! como é isto sublime! bradou Godofredo. Oh! amor de mãi!...

VIII

— Sete dias depois deste passeio, a chacara do coronel em Botafogo, offerecia, ás 9 horas da noite, um aspecto deslumbrante.

Myriadas de luzes illuminavam o jardim, o terraço e a casa.

As mais formosas e delicadas *flores do bouquet fluminense* ornava o salão principal, e as salas, que lhe ficavam visinhos.

Muitos cavalheiros, trajando riquissimos vestuarios, passeiavam, e conversavam com as senhoras, caracterisando perfeitamente o papel, que suas vestimentas representavam: constituiam o batalhão *activo*.

Grupos de velhos e casados, que formam nos bailes o batalhão de *invalidos*, jogavam o voltarete e lasquinet em diversas bancas, collocadas no terraço.

Outros grupos de *quarentões*, e de *acanhados*, formando o batalhão de *reserva*, descutiam encostados aos humbraes das portas e janellas, esperando occasião azada para dar algum *bote* n'algum *vigesimo* ou... esquecido em um canto da sala.

As velhas entretinham-se em fallar classicamente a respeito dos dotes physicos, moraes e monetarios das filhas, ou sobre os altos negocios da economia domestica....

As nove horas e meia os salões estavam litteralmente cheios.

O baile ia começar.

— Qual era o teu vestuario, Alfredo? perguntou Octavio.

— Um dominó de veludo preto, bordado a fio d'ouro com um amor perfeito sobre o peito esquerdo, mascara de veludo, e luvas pretas.

As dez horas a musica tocou a introducção de uma quadrilha.

Rompi o circulo de adoradores, que se achava disposto *symetricamente* ao redor de Izaura, offereci-lhe o meu braço e conduzi-a para o quadro.

— Ah! disse ella, tomando respiração; estava quasi abafando no meio daquelles cavalheiros, que não se cançavam de dirigir-me tantos elogios importunos!

— E V. Exc. supportando-os com tanta resignação!.... Entretanto, mais de metade das moças, que se acham neste soirée, desejaria estar nas suas condições de ha pouco: para essas o baile é um excellente lugar de caça!...

— O Sr. é injusto....

— Perdão, D. Izaura; é que conheço um pouco mais o mundo do que V. Exc....

Finda a quadrilha dispunhamo-nos a passear quando D. Isabel veio-me pedir, para dispensar-lhe por momento D. Izaura, que ella queria apresentar a uma sua amiga, chegada pouco tempo á côrte.

Achando-me só, fui sentar-me no terraço, fumar o meu charuto e ver o coronel jogar, muito exasperado pela adversidade da caprichosa fortuna.

Era cynismo meu, como se diz em gyra escolastica; mas não achava prazer em dansar com qualquer outra moça!....

Ia-se começar a quarta quadrilha, quando ouço a meu lado a voz de D. Isabel:

— Então não dança? Estive-o precurando até agora, e o Sr. aqui vendo jogar!

— Sinto muito ter-lhe dado este incommodo, minha senhora; mas eis-me prompto para repara-lo.

— Venha dansar, não prive o salão de um dos seus ornamentos!

— E' demasiada bondade. D. Izabel: a minha ausencia tem passado complatamente desapercebida......

— Ingrato!......... atalhou ella; ande, venha dançar.

— Só se fôr com V. Exc., se quer dar-me esta honra.

— Mas não gosto de dansar; nem quero, além disto, roubar o lugar das moças.

— Perdão, minha senhora; V. Exc. não toma lugar a alguem, porque não estou compromettido com pessoa alguma.

— Mas eu não gosto de dansar.....

— E eu tambem, minha senhora; a dansa é um prazer para mim, quando o par é uma pessoa, como V. Exc.

— Pois bem; dansarei.

— Saberei apreciar devidamente essa honra, que não mereço; disse eu offerecendo-lhe o braço.

Quando a ultima nota da musica expirou, demos alguns passeios, e deparamos com Izaura sentada em um sofá.

— Desculpe-me, Sr. Alfredo; minha filha me substituirá; uma dona de casa tem sempre tanto em que cuidar; não é assim?

— Sem duvida, minha senhora; principalmente quando ella apresenta o typo da esposa, mãi e amiga.

D. Izabel agradeceu-me com um sorriso, e foi accordar, e offerecer alguma cousa a uma pobre quarentona, que dormia n'um canto da sala, depois de ter protestado contra a preferencia *escandalosa*, dada pelo rapazes as moças bonitas........

— Não sabe quanto estou triste, disse-me Izaura passeando comigo.

— Porque?

— Por causa de uma forquilha, que vi passar ainda ha pouco: uma senhora enforquilhou um rapaz; e elle foi delicado, porque sómente disse: o perfume, minha senhora, denuncia as flores, que o possuem; assim como, as bellas acções a virtude de quem as pratica.

— Bella ironia. D. Izabel! o rapaz respondeu muito bem. Em os nossos salões esta-se acostumado a considerar a forquilha como uma cousa de nenhuma importancia! entretanto é importantissima.........

— Nem tanto!....... disse Izaura rindo-se.

— Disse lhe uma verdade, minha senhora; e quer que lh'a prove? Figuremos uma hypothese; ponhamos o caso em mim: supponha V. Exc. que eu chego ao salão de um baile; escolho com o maior cuidado, e escruplo os meus pares, fico descançado, logo que obtenho delles assentimento para as diversas quadrilhas, que pretenho dansar, e deixo, por conseguinte, que todos escolham a sua vontade as damas mais bellas e espirituosas: os meus amigos, inclusive o meu vis-a-vis, perguntam-me quaes são os meus pares, digo-lhes com orgulho; o meu vis-a-vis salta de alegria por ter de ver defronte de si bellas damas, e os meus amigos dão-me parabens; fico satisfeitissimo. Chega o momento da contradança, procuro a minha dama e......... oh! surpreza! vejo-a pelo braço de um cavalheiro; dirijo-me a ella com bons modos, digo-lhe que aquella quadrilha é minha, que me havia sido promettida com estas e aquellas circumstancias; porém ella com sorriso traiçoeiro, e affectando ignorancia diz-me: que *provavelmente eu estou enganado*; que não se *lembra* disso; ou cousa semelhante.....; e para cumulo da humilhação, o cavalheiro ri-se triumphante, e diz-me em tom de escarneo: tenha paciencia!.......... Desapontado e encolerisado procuro o meu vis-a-vis, e digo-lhe: que fui enforquilhado, e que não danso aquella quadrilha; porém elle, julgando fazer-me um serviço, indica-me uma velha septuagenaria, ou alguma menina de 6 annos; e diz-me com ar contristado: vá tirar.... não ha remedio!.......... respondo-lhe, zangado, que elle procure, se quizer, outro vis-a-vis; e fujo para a sala de detraz, afim de occultar a minha vergonha. Acabada a contradança, vem os meus amigos e vis-a-vis cantar-me aos ouvidos a ladainha de seus pezames: e, pois, é insignificante isso. D. Izaura?

— O senhor, tem razão!...... felizmente nunca pratiquei uma acção tão reprovavel................

Seriam 3 horas da madrugada quando, depois do chá, se começou de novo a dansar.

E quando o sino da Gloria soou, chamando os fieis a oração, os convidados do coronel foram se retirando; e, em um instante aquella casa, que pouco antes era todo vida e animação; aquelles salões, repletos de moças, rapazes, velhos, e perfumados de flores, cheios de harmonia, onde se representara uma das comedias da vida, jazia agora escuro, fechado, e morto!

Assim é a vida do homem!.......

W. C. F.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. A. J. Borges Costa, e com dedicação ao Sr. João F. da Silva, o escripto que segue:

MEDITAÇÕES.

I

Já uma vez, uma idéa negra como a profundeza dos abysmos, me roçou pela mente; era uma insania pô-la em pratica; seria uma loucura, um crime!... Mas, os homens, os homens que m'a inspiraram são máos; são pessimos, e as considerações que a elles me ligam são frageis como o tenue fio da seda; ha, porém, uma mãi, um amigo, uma irmãa; e esses, as mais das vezes, é que, com seus carinhos, se antepõem, a designios negros e criminosos.

Oh! mas Aquelle que abrilhantou o céu com este véo azul; Aquelle que vestio o sol com um manto de ouro, tudo vê e tudo julga!

II

Havera' maior féra; monstro mais horrendo, do que seja o homem que se conserva insensivel a desgraça de seu semelhante?

Havera' nada mais abominavel, do que seja o instincto, misturado de soberba e affronta, com que elle esparge os seus beneficios?!

A sua piedade faz morrer de vergonha; a sua caridade, é vãa ostentação da sua soberba!

Um flagello; o unico e possivel inferno, é o homem para o homem.

A procella denuncia-se, pela nuvem; o raio pelo relampago: troa o subterraneo, e annuncia a erupção do volcão. A colera, o relampago despenhado pelo homem, sobre o homem, não troa, não relampagueia, se não no momento de fazer uma victima!... Esconde a arma mortiphera, até ao momento em que a innocente victima, se lhe entrega, confiada na santa amisade, como o cordeiro se entrega ao *lobo*.

E, quem se não sentira' morrer de tédio, ao ver a miseria com que uma parte feliz do genero humano, trata a outra parte?!

O terrivel dia em que tudo ha de voltar a um só estado, não se fara' desejar muito!

Qual sera' a virtude que não se sinta sucumbir; qual o humano esforço que possa subtrahir-se a influencia do seu destino?

Feliz daquelle que no meio do deserto da existencia, tem a venturosa lembrança de procurar uma habitação de mortos, para no meio do silencio dos tumulos, allumiados pelo fraco clarão da morte, procurar lenitivo para as chagas do coração.

A sombra silenciosa dos syprestes, o écho retumbando nas abobadas sepulchraes, offerece ao homem de meditação, uma idéa grandiosa da eternidade!

Oh! como é quanto é mudavel, e que de pensamentos em nós disperta, a [illegible] e solitaria cruz de valla?!

Como é grandioso o encarar sem terror essas sepulturas, onde grandes e pequenos jazem sem distincção para a terra, e com distincção para os vindouros.

III

E o que me prendera' a vida?

O que tenho eu no mundo que assim me afferre a dôr?

Serão os enganosos prazeres do mundo? a gloria? o amor?...

Não é ella, como introducção a outra mais feliz?

Se a considerar-nos com este fim, é inestimavel, e o mundo só sera' vão para estes frivolos.

Mas quantas vezes no meio dos maiores prazeres nos sentimos impellidos a perguntar « é só isto? não ha mais nada? »

Ella é rapida como o prepassar do pyrilampo: o prazer acaba primeiro.

Ainda não vencemos metade do caminho que temos a percorrer; todos os agradaveis sentimentos cessam; procuramos novas sensações, não encontramos objectos que no las communiquem, e ahi ficamos redusidos a viver das mil cousas cuja vista nos é fastidiosa...

A idade infantil, essa sim; essa é cheia de encantos e doçuras, possa porém rapida como a primavera, como a flor ao desabrochar, como a manhãa fresca do verão, como o relampago, como o raio! fulge... esmaga-se e apparece em negro e humido carvão!...

« A vida não é mais que um corpo desfructado e calvo que nada dá. »

Morre o gosto, os sentidos, affrouxam se os nervos, e os alimentos em vez de refazer as forças degeneram-as: é a morte e a velhice!

A vida deve ser tratada como gentil e caprichosa dama, que prefere para os seus mimos ardiloso joven que meis sabe fingir que despresa...

Sabeis o que é a morte? sabeis o que é o desgosto? sabeis o que é o tédio?

E' um sem numero de cães, lobos e raposas, que rompem dominados da ambição as barreiras da justiça; lobos na rapina, raposas na astucia, cães na convivencia, correndo alternadamente; ficando prezas, uns dos outros, até que venha a morte, essa féra superior a todas aquellas, por termo a lida insana, que tinham, com prejuizo de todos, imprehendido!

IV

Bem dita, ao menos, a vida campestre; ahi passam-se os mais agradaveis momentos; a contagiosa infermidade não chega lá. A ambição, essa dama desgrenhada e livida, não nos vêm segredar ao ouvido as malditas palavras que se ouvem aqui, causa de temerarios intentos!

Lá, desliza-se-nos a vida ao sopro da viração que faz ondular os louros cabellos daquella que nos é chara; lá, uma boa mãi trata de nós com disvello inimitavel; vela a cabeceira do nosso leito de enfermo, e veem-se suas lagrimas correr á juntar-se as nossas, como testemunho de compartilhar das mesmas dores!

O destino impele-nos: ouve-se grasnar a ave nocturna, quando entre soluços de irmãos e irmãas, abandonamos para sempre o lar paterno!

Chegamos; a idade nos vai instruindo, mas a idade nos envelhece, e se por accaso encontramos com a facilidade, vem a morte e nos rouba a vida!...

E d'ahi não é a morte a vida d'alma que jaz em sepultura no corpo? na escuridão das trevas, como vil escravo no tronco, e poucas vezes deixa apparecer o seu clarão da verdade no meio da luta dos sentidos?..

Mas, se por um momento nos deixamos levar por estes pensamentos, logo se desvanecem elles, como o orvalho encontrado no calice da flor em manhãa da primavera; as lagrimas do sentimento, puro são substituidas pelas do escarneo, e pelo delirio!

A ambição rouba-nos os amigos, ou delles nos priva para castigo, e prova de que é impossivel a prefectiblidade terrestre; que nosso unico pensamento deve ser a morte.

Abandonados, villipendiados pelos homens, ainda assim não nos sentimentos com forças de quebrar os encantos que nos ligam ao mundo!...

Carece-se de tão pouco, e o numero dos nossos dias é tão limitado, que eu não sei para que é toda essa *barafustada*.

V

Vê-se adejar no espaço destendendo as suas douradas azas de estremidades verdes, a furtuna, a mostrar-nos os seus brilhantes thesouros que, o accaso os encarrega de distribuir pelos seus predestinados os pretendentes são muitos; agglomeram-se, levantam-se os braços, abrem as mãos, e por cima dos corpos daquelles que ao embate se deixam cahir, sobem os mais fortes, ou mais vis, a receber da mão d'ella, o thesouro comprado pelo esquecimento, do pai para o filho, do irmão para a irmãa, do amigo para o amiga, do amante para a amada...

Curioso espectaculo!

A justiça, nestes casos, é cousa vãa: o fito, é o essencial; o meio, é cousa de nem um valor.

« Quanto mais se sobe, maior é a quéda. » A sentença é de uma exacção mathemathica. Para quem não comprehender: depois da ascenção, o baque é infalivel.

Que algum sustenha a furtuna; é cousa muito duvidosa, e esse, vem a morte para acabar todas as desigualdades, junta-la sob a mesma argila. Ah! confundem-se, idades, fortunas e grãos de poder.

« Resulta da prosperidade o sinistro; e a morte, da fortuna » — disse um eximio pensador.

Quantas vezes não vemos um pobre diabo, tirado das palhas da pobreza, transportado ao maior grão de opulencia, causando a admiração daquelles mesmos que, outr'ora foram seus companheiros do infortunio? Quando, porém, engolfado no delirio não se lembra do que foi, para só se lembrar do que é, rola pelo despenhadeiro e vem cahir no abysmo medonho.

Assim como o furacão arranca o carvalho annoso e gigante, que serve de abrigo ao postar, e com a quéda delle, faz estremecer centenas de pequenas arvores que em sua roda vegetam; tambem a morte, para consternação do vulgo, derruba por comprazer, cabeças illustres e poderosas.

Concluo, amigo João, com este versiculo do *Eclesiastes*:

« *Pelo que aborreci esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol, me parece má; porque tudo é vaidade e afflicção de espirito.*

E' do Sr. F. da Silva a seguinte *receita*:

RECIPE.

Não chores oh! virgem, suspende o teu prauto,
As faces não cubras de pallida côr;
Sou perfido... ingrato? — pois faze outro tanto:
Remedio mais prompto não ha para amôr.

Não chores, não chores, escuta, perdôa...
Paixões amorosas não matam ninguem;
Bem sei que uma esp'rança perdida magôa,
Mas quantas eu tenho perdido tambem!

Amei uma virgem, e tanto, que afoito
Julguei-me adorado, de orgulho exultei;
E a ingrata era amante de quatro... dezoito...
Emfim, quantos eram, de certo não sei.

Aos seus namorados a treda escrevia
Missivas extensas em fino papel;
E a carta que eu lia, beijava e relia,
Das outras só era transumpto fiel!

E quando nos d'ella, meus soffregos labios
Cortavam em meio protestos de amor,
Dos beijos d'um outro sentiam resabios...
Assim oh! donzella, aprendi a traidor.

Portanto não chores, teu lindo semblante
Não cubras, oh! bella, de triste pallor;
Esquece-me, e léda procura outro amante:
Remedio mais prompto não ha para amôr.

No dia do seu anniversario natalicio, recebeu o rei da Prussia de sua augusta esposa um presente que merece ser escripto.

E' nem mais nem menos que um pilar de carvalho da ponte lançada sobre o Rheno perto de Coblentz, e tirado da agua no anno passado.

Este pilar soffreu uma certa transformação, por isso que o escriptor da côrte, Mr. Alberty, fez delle uma columna com um rico capitel romano, e o guarneceu de alguns ornatos e inscripções *ad hoc*.

Eis aqui uma assás curiosa estatistica da mortalidade em toda a Europa:

Morre em cada anno:

Nos estados do papa e em Veneza..................	1 habitante	por	28
No resto da Italia, na Grecia e na Turquia..........	1	»	» 30
Na Hollanda, em França e na Russia..................	1	»	» 30
Na Suissa, na Austria, em Portugal e Hespanha......	1	»	» 40
Na Russia e Polonia..........	1	»	» 44
Na Allemanha, Dinamarca e na Suecia..................	1	»	» 45
Na Noruega..................	1	»	» 48
Na Islandia..................	1	»	» 53
Na Inglaterra................	1	»	» 58
Na Escocia e na Irlanda......	1	»	» 59

Resulta deste quadro que são maiores os riscos de mortalidade sob o céo formoso da Italia, ao passo que no meio dos rochedos e dos pantanos da Irlanda se póde viver até uma idade mais avançada!

Entre a prospera republica de Honduras e o Nicaragua acha-se um estado, que vive á sombra da protecção britannica, e é habitado pelos mosquitos.

Dizem os jornaes inglezes que alli se descobriu, não ha muito tempo, uma tribu, cujos homens e mulheres, de mui pequena estatura, tem cabellos de uma grossura extraordinaria.

Estes cabellos, rarissimos, deixam a descoberto toda a parte frontal e crescem só no alto da cabeça, onde formam uma especie de penacho.

Parece um mólho de juncos com as extremidades recurvadas.

São pretos e ha-os tambem amarellos.

Os officiaes da fragata ingleza *Themis*, que estaciona no porto de Graetawn, acabam de expedir alguns pacotes destes cabellos á Europa para serem examinados pelos naturalistas.

Em 1835, havia na Austria 17 presos por motivos politicos, e na França 1,300.

Um jornal francez diz que apezar das numerosas destruições de castellos operadas em França durante o periodo revolucionario, apezar das demolições da *quadrilha negra*, existem ainda 12,582 castellos construidos antes de 1789.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

VI

(Continuação.)

— Jesus, Leonor! exclamou Magdalena ao ver sahir o velho, pois tu tratas assim o nosso avô?

— Que remedio, Magdalena! Se o não fizesse, ninguem lhe aturava as caturrices. Os velhos, minha bôa irmãa, os velhos da idade do nosso avô são perfeitamente umas crianças que teem os seus caprichos, as suas birras, as suas teimosias. Se lh'as não reprimissemos, estavamos arranjadas. Agora deu-lhe para embirrar comtigo. Se eu lhe não fosse á mão, estes primeiros dias tinhas um inferno em casa.

— Vê se não é a fatalidade! disse Magdalena sentando-se junto da mesa do almoço e encostando á mão a fronte melancolica. No meio das tristezas que me saltearam, quando morreu minha pobre tia, e que me vi só n'uma casa em que todos me olhavam com desdem e quasi odio, receiando que algum testamento secreto me nomeasse universal herdeira, no meio dessas tristezas consolava-me a idéa de que vinha para junto de ti, minha boa irmãa, e para junto do nosso avô, de quem nas tuas cartas me fazias uma tão sympathica pintura. Chego e quer a desgraça que em vez do affecto que eu esperava, inspire a meu avô uma inexplicavel antipathia!

— Não faças caso, Magdalena; aquillo passa-lhe. Olha, minha irmãa, porque me viste ainda agora trata-lo com algum desabrimento, não supponhas que elle não merece toda a nossa estima e todo o nosso respeito. Ainda o has de adorar, Magdalena, como elle te ha de estremecer a ti. Oh! continuou Leonor com voz commovida, consagro-lhe a elle a veneração que a Deus consagro tambem, porque tem sido para mim a imagem na terra de um Deus bom e protector. Se o visses, elle o rude marinheiro, como abrandava o genio e a voz e os modos para consolar a pobre orphãa da falta de sua mãi; se soubesses os sacrificios que elle me tem feito, sacrificios que importam o sacrificio da propria vida, porque a inacção para este robusto velho, costumado ás fadigas e aos perigos das longas navegações, é a morte, que eu bem o sei e bem o vejo na rapida decadencia da sua saude. Oh! continuou ella, apertando as mãos de sua irmãa, estima-o como eu o estimo, Magdalena. Verás como elle, passado este primeiro impeto, te acaricia e afaga. E' como o oceano [illegible]. Tempestuoso primeiro, terrivel, ameaçador, e agora, vê-o, sereno, meigo, brincando com os raios do sol, affagando as rochas que hontem fustigava!

E, abrindo a janella, Leonor apontou para a immensidade do mar onde o sol espraiava as douradas faxas dos seus raios. Sereno e jocundo, o caprichoso oceano nem a mais leve memoria parecia conservar das suas iras da antecente noute. As ondas arqueavam o collo garboso e sacudiam a crina espumante semeada de palhetas de ouro. Alguns barcos de pescadores sahiam do porto da Ericeira e procuravam affoutamente o alto mar, soltando a vela triangular ao sopro ameno da brisa. As vozes asperas dos barqueiros erguiam-se para o céu, entoando uma canção alegre. Rescendia a praia esse cheiro acre, mas agradavel, da maresia, que, depois das tempestades, é sempre mais intenso. A praia estava coberta de cavacos e de limos, que o mar lhe arrojára na antecedente noute. Mulheres, com as pernas nuas e rosto queimado, andavam apanhando os despojos da tormenta, e as suas vozes roufenhas, dominando o ruido das vagas, chegavam aos ouvidos das duas irmãas que miravam, satisfeitas, este risonho espectaculo.

— Quem é aquelle rapaz que se dirige, segundo parece, cá para casa? perguntou Magdalena, indicando a sua irmãa um vulto, que vinha do lado da Ericeira.

— E' elle, é Jorge! respondeu Leonor, batendo as palmas.

Magdalena calou-se. A lembrança de que se passára na tempestade dessa noute annuviou-lhe o rosto, que a alegria illuminava.

— Espera, continuou Leonor, resguardando com a mão os olhos do sol que lh'os offuscava; [illegible] vira cá para casa aquelle carro que vejo lá ao longe? Como elle vem carregado! E' o de Jorge, se me não engano.

— Ha de ser para mim! exclamou Magdalena, chegando-lhe a sua vez de se alegrar. E' o meu querido piano, o meu toucador, o meu guarda-vestidos, os meus bahus.

— Que de cousas, Deus meu! exclamou Leonor, rindo e pondo as mãos na cabeça. Onde queres metter tudo isso, Magdalena?

— No meu quarto, e no teu, se quizeres aceitar algum dos meus trastes. O pianno servirá para nós ambas. Sabes tocar pianno?

— Eu! exclamou Leonor, espantada da pergunta.

— Não sabes? Aprendes comigo.

— Deus me livre! Vi uma vez um piano em casa de Jorge e ouvi-lh'o tocar a elle. Não gostei. Faz muita bulha. Gosto mais da minha guitarra.

— Tu sabes tocar guitarra? perguntou Magdalena, abrindo uns olhos muito pasmados.

— Sei! tornou Leonor com ufania. Ensinou-me o Lourenço.

Magdalena não pôde reprimir o riso ao ver a ingenuidade com que sua irmãa se gabava de possuir uma prenda que a ella se parecia monstruosa. Desfechou uma gargalhada sonora e prolongada, que só terminou quando Leonor, primeiro espantada, depois offendida, mostrou pelas lagrimas, que lhe bailavam nos olhos, quanto se resentia dos motejos de sua irmãa.

— Perdoa-me, Leonor, acudio Magdalena affectuosamente e cobrindo-a de beijos, perdoa o meu estouvamento! Foi pura brincadeira, que não teve a minima intenção de ferir.

— Bem sei, Magdalena, tornou Leonor tristemente, e fica certa que não desconfiei, mas percebi a differença que ha entre a minha ignorancia de aldeiãa e as tuas prendas de menina bem educada.

— Não sejas louquinha, mana, respondeu Magdalena, apertando-a ao peito; ninguem ha que possa competir comtigo, e a tua singeleza nativa e desaffectada é mais um encanto que te adorna. Crê-me, filha: antes ser lyrio dos campos do que rosa dos jardins.

A chegada de Jorge interrompeu a conversação das duas meninas. A nuvem, que entenobrecera havia pouco a fronte de Magdalena ao ouvir o nome do noivo de sua irmãa, dissipara-se com a alegria que lhe causava a vinda do seu piano. Por isso foi com tudo o desembaraço e bom humor que ella acolheu. Leonôr estava tambem alegre. A chegada dos trastes, o seu transporte para os quartos e o seu arranjo serviram de galhofa, e tiraram a esta primeira entrevista todo o caracter de etiqueta. Jorge recebeu o encargo de ajudar o velho Lourenço na conducção dos moveis. Bartholomeu, reconciliado com suas netas, veio tambem prestar o seu auxilio.

As sonoras gargalhadas das duas meninas festejaram as provas da falta de geito dadas por Jorge [illegible] importante operação. Bartholomeu reclamava um porta-voz para dar as ordens e dirigir a [illegible]. Lourenço fazia observações disparatadas [illegible] dos trastes, cuja serventia ignorava, [illegible]

Finalmente [illegible] a occasião de Magdalena mostrar as suas galas. Vestidos de seda, chapéos de velludo, rendas, chales, tudo veio a' luz do dia, com grande satisfação de Leonôr, que soltava gritos de enthusiasmo ao ver apparecerem aquellas pompas, de que não tinha a mais pequena idéa. Comtudo, affirmava sempre que, por caso algum, vestiria aquelles factos, porque nunca teria pachorra para se enfeitar. Cedendo as instancias de Jorge e de sua irmãa, consentio em pôr um chapéo delicioso, que Magdalena tencionava offerecer-lhe. Todos concordaram que lhe ficava admiravelmente. A sua physionomia travessa, os seus grandes olhos vagos e buliçosos, faziam não sei que picante contraste com a elegancia do chapéo. Mas, quando Magdalena a quiz prezentear com elle e que lhe disse que para que lhe ficasse bem de véras era necessario fazer um penteado especial, recusou-se obstinadamente a acceitar a dadiva e a deixar-se pentear, por mais que sua irmãa instasse, por mais que Jorge pedisse.

— Se, com esta minha singeleza habitual, lhe não agrado, Jorge, terminou ella, não quero dever o seu amor a galas estranhas!

Bartholomeu apoiou a resistencia e Jorge calou-se. Mas claramente se via que lhe desagradava este desprendimento de enfeites feminis, que Leonôr mostrava, e não pôde deixar de reparar, quando ao jantar, [illegible]

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL